

PRÊMIO MARCO MACIEL 2023 CASES FINALISTAS





EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada





EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

São Paulo - 2023



Copyright © 2024 por Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais — Abrig
Prêmio Marco Maciel 2023 — Cases finalistas

1ª Edição

1ª tiragem — agosto de 2024

Edição

Easee Propaganda

Coordenação:

ClubeCom

Revisão:

Camila Maia

Projeto gráfico e capa:

Ana Costa e Eduardo Guimarães

Fotos:

Forma Promo Eventos Ltda.

ISBN 978-65-84719-02-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP
Bibliotecária responsável – Simone da Rocha Bittencourt – 10/1171

A849p

Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais.

Prêmio Marco Maciel 2022 : Cases finalistas / Abrig. – São Paulo, SP: Ed. Lux, 2023.

144 p. : il. ; 21 x 21 cm.

Inclui referências.

ISBN 978-65-84719-02-6

CDU: 316

CDD: 301

Índice para catálogo sistemático

1. Sociologia. 2. Prêmio Marco Maciel 2024. 3. Relações
Institucionais e Governamentais (RIG). 4. Cases finalistas. I. Título

Easee Protaganda

Rua Tabebuias, 219, Bosque

CEP: 13283-498 - Vinhedo - SP

<https://easee.com.br>

easee@easee.com.br

ABRIG



Abrig

Associação Brasileira de
Relações Institucionais
e Governamentais

Fundada em 2007, a Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) é uma entidade sem fins lucrativos que congrega, atualmente, cerca de 400 associados em todo o Brasil, entre pessoas físicas e jurídicas, que atuam profissionalmente na área.

Realizamos debates técnicos e transparentes sobre a formulação de políticas públicas e de marcos regulatórios em prol do desenvolvimento do país e da participação da sociedade civil e do setor privado nos processos de decisão política.

Acesse o site www.abrig.org.br e conheça mais sobre a nossa entidade!



[abrig.rig](https://www.instagram.com/abrig.rig)



[/company/abrig](https://www.linkedin.com/company/abrig)



[@CanalABRIG](https://www.youtube.com/@CanalABRIG)



(61) 3327-0731 / 99690-2919



contato@abrig.org.br



SHN Qd 01, Bloco A,
Edifício Le Quartier, Sala 1.223,
Brasília/DF-CEP: 70701-010

Associe-se!



EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

PRÊMIO MARCO MACIEL

Lançado em 2017 em comemoração aos 10 anos da Abrig, o Prêmio Marco Maciel - Diálogo, Ética e Transparência na Relação Público-Privada é uma iniciativa que reconhece e divulga as melhores práticas de atuação na área das Relações Institucionais e Governamentais (RIG).

A premiação dá visibilidade aos profissionais e às instituições que se destacam em seus setores de atuação, segundo os princípios norteadores da Abrig: Ética, Transparência, Diálogo e Responsabilidade Social.

O Prêmio também é uma homenagem a Marco Maciel, importante político brasileiro que, ao longo de 45 anos de carreira política, ocupou notáveis cargos no Legislativo e no Executivo, inclusive o de vice-presidente da República. Além disso, foi o primeiro parlamentar a propor um projeto de lei que regulamentasse a atividade de RIG no Brasil no final dos anos 1980.

Na edição de 2023, 33 trabalhos concorreram nas quatro categorias: RIG em Organização Pública; RIG em Organização Privada ou Mista; RIG na Sociedade Civil Organizada; Protagonismo Feminino.

Confira nas próximas páginas, os trabalhos finalistas e que mais se destacaram em cada uma das categorias de 2023.

AGRADECIMENTOS

As 33 instituições que abrilhantaram a Edição 2023 do Prêmio Marco Maciel, o nosso agradecimento pela participação e pelos trabalhos realizados em seus setores de atuação, que fomentam a criação de ambientes mais íntegros e transparentes no diálogo entre o público e o privado e fortalecem as atividades de RIG no nosso país.

Pela confiança e pelo incentivo ao reconhecimento de trabalhos transformadores na área de RIG, agradecemos aos patrocinadores que tornaram possível a realização do Prêmio Marco Maciel - Diálogo, Ética e Transparência na Relação Pública-Privada.

Patrocinadores





SUMÁRIO

Protagonismo Feminino	13
RIG em Organização Privada ou Mista	31
RIG em Organização Pública	49
RIG na Sociedade Civil Organizada	73





EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

PROTAGONISMO FEMININO



1º LUGAR

Expandindo Espaços para o Protagonismo Feminino – Public Relations na área de relações corporativas



Organização proponente:

Suzano S/A

Categoria:

Protagonismo Feminino

Nome do autor ou responsável pela implementação:

**Stephany Anicezio de Souza Primo,
Talita Santos Conceição, Lys Piovezan Tardin**

Introdução

O projeto de Public Relations (PR) da Suzano, iniciado em 2022, tinha como objetivo promover a área de Relações Corporativas (RC) dentro e fora da empresa. No entanto, seu impacto e alcance superaram as expectativas. Mariana Lisbôa, atual Head de Relações Corporativas da Suzano S.A, desempenhou um papel fundamental como porta-voz do projeto. Ela se destacou por sua habilidade em abordar diversos temas em diferentes espaços de diálogo.

Mariana foi a primeira mulher líder na área dentro da empresa, iniciando sua trajetória na Suzano em 2015. Sua influência cresceu rapidamente, e em 2021 ela assumiu a responsabilidade pela área de RC no Brasil e em mais de 100 países onde a Suzano está presente. O feminismo sempre foi uma questão importante em sua vida, e ela tem a oportunidade de explorar esse tema, especialmente no contexto corporativo, graças ao incentivo da empresa à participação feminina em todos os níveis.

Embora a presença das mulheres no mercado não seja recente, o impulsionamento de sua presença e o estímulo ao crescimento de suas carreiras de forma justa e igualitária ainda é uma luta em andamento. No entanto, com o fortalecimento das tendências ESG, mais pessoas estão aderindo a essa causa. Algumas empresas, incluindo a Suzano, se destacaram ao priorizar esses temas desde o início, mesmo antes de se tornarem recomendações oficiais.

Sustainability-Linked Bond, um título internacional para captação de recursos vinculado a compromissos públicos de sustentabilidade de longo prazo.

A inclusão e a diversidade são partes fundamentais da cultura organizacional da empresa e permeiam a narrativa e a atuação da Suzano em relação aos temas de ESG. Esses aspectos contribuíram para o sucesso do projeto de PR. No entanto, é inegável que a presença e os discursos de Mariana Lisbôa foram os principais fatores que nos levaram a ser convidados para mais de 35 eventos desde o início do projeto, incluindo participação em eventos internacionais como a COP27.

Desenvolvimento

O mundo corporativo brasileiro é majoritariamente masculino, paulistano e branco, sendo 71% das posições de decisão no setor industrial brasileiro ocupadas por pessoas deste perfil, segundo pesquisa recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). E tal problemática não é uma questão apenas dos cargos de liderança. Se considerarmos o setor privado como um todo, o mais recente levantamento do IBGE na área, mostra que 54,5% das mulheres com mais de 15 anos integram a força de trabalho no Brasil, em comparação a 73,7% dos homens. Sendo este o contexto, é de se imaginar que, para uma mulher nordestina, ascender a cargos de liderança em multinacionais não é uma tarefa fácil, sendo uma realidade marcada por diversas barreiras que são colocadas em seu cotidiano.

Coloca-se então o seguinte cenário: uma jovem recém-formada em Direito, com o sonho de ocupar lugares que há pouco tempo, para as mulheres, não eram comuns ou mesmo permitidos. E a surpresa de uma gravidez não planejada que acabou colocando em pausa o futuro que almejava. As prospecções mais realistas eram pessimistas, visto os índices do país em que vivemos, em que a interseccionalidade de

diferenças, seja por questões de etnia, raça, gênero, ou classe socioeconômica, dificulta ainda mais sua ascensão. No entanto, Mariana Lisbôa conseguiu não apenas superar todas as previsões, se tornando anos depois a primeira mulher presidente da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF), diretora do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior Da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP) e líder de Relações Corporativas da Suzano, mas também decidiu que não deixaria mais que as diferenças fossem um empecilho nesse meio, transformando o “mas” em um “plus”.

Nesse sentido, entende-se que é necessário que o que é dito também seja feito, e é isso o que ocorreu. Atualmente o time de Mariana na área de RC conta com um número equalitário entre homens e mulheres líderes, sendo que três das mulheres que hoje ocupam esses cargos foram promovidas durante a gestão, e aqui podemos ver claramente o conceito de transformar o “mas” em um “plus”: essas colaboradoras eram excelentes em seus trabalhos plus mulheres fortes plus estavam grávidas, e pela ótima atuação mereceram alcançar um novo patamar em suas carreiras.

No entanto, mesmo que essa seja sua atuação não significa que o restante do mercado de trabalho seja assim, em dados do Fórum Mundial, de 2020, o Brasil ocupava a posição 93ª, entre os 156 países no ranking de equidade de gênero. Em muitos espaços que ocupa, Mariana continua sendo “a única mulher na fotografia”, e vimos no projeto de PR a oportunidade não somente de mostrar o exemplo da Suzano, como empresa que preza pela inclusão e equidade em sua companhia, mas também de empoderar mulheres e conscientizar os homens de que, mesmo tendo avançado nos últimos anos, ainda há muito que ser feito dentro do mundo corporativo.

Com o projeto estivemos presentes em palestras, lives e entrevistas para disseminar a atuação de Relações Corporativas e o posicionamento da companhia frente aos mais relevantes debates do mundo atual, e das 37 participações desde o início do projeto em 2022, cerca de 33 foram com a representação de Mariana Lisbôa – em que todos foram convites diretos para que ela falasse.

Para citar alguns: houve participações em eventos realizados por autoridades públicas, como nos da Frente Parlamentar de Bioeconomia, no Congresso Nacional, e da Frente da Economia Verde, na Assembleia Legislativa de São Paulo. Além disso, grandes eventos do setor de indústrias, como o “Estratégia da Indústria para uma Economia de Baixo Carbono” realizados pela CNI. No âmbito internacional, Mariana esteve presente nos mais relevantes fóruns internacionais sobre mudanças climáticas, como a COP27 e a Climate

Week NYC, além de ter realizado uma palestra marcante na Feira de Hannover, maior evento de tecnologia industrial do mundo.

No que diz respeito à Diversidade & Inclusão, destacamos não apenas as participações em eventos, mas também as diferentes entrevistas em que Mariana foi convidada a falar sobre a mulher no meio corporativo, suas lutas e dificuldades para chegar onde está e como ela busca fazer a diferença para que outras mulheres também possam trilhar o mesmo caminho.

Três eventos relevantes são o “LIDE Mulher”, o “II ESG Fórum” do Correio e o “Fórum ESG” da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Em todos esses eventos, o público reagiu com gratidão e empoderamento, e esse é o caminho que pretendemos seguir com o projeto.

É importante destacar que, levando em consideração apenas o alcance nas redes sociais das participações mencionadas, com base no número de seguidores, alcançamos quase 2 milhões de pessoas. Isso nos leva a acreditar que o projeto, iniciado com o objetivo de disseminar a Suzano e a área de RC, não apenas atingiu sua meta, mas também contribuiu para criar uma rede cada vez maior de mulheres empoderadas e de homens que entendem seu papel em mitigar as diferenças de gênero que ainda enfrentamos em nossa sociedade.

Conclusão

É inegável que as mulheres de hoje alcançaram posições que há alguns anos eram impensáveis, fruto de muita luta. No entanto, mesmo ocupando esses espaços atualmente, as batalhas ainda persistem. As mulheres precisam se posicionar com mais firmeza para que suas vozes sejam ouvidas. Mesmo sendo a líder da área de Relações Corporativas na Suzano, Mariana Lisbôa ainda enfrenta diariamente os resquícios de anos de preconceito e submissão que foram impostos às mulheres por tanto tempo. Infelizmente, em alguns ambientes em que ela atua, esse ainda é um caminho solitário. Quando vemos fotos em que apenas uma mulher ocupa um determinado espaço, é difícil ignorar que todos os outros são homens (Cynthia Enloe, p.28, 1989), e os dados confirmam essa realidade.

A atuação do projeto de Public Relations, que destaca uma mulher em posição de liderança no mundo corporativo e na área de Relações Corporativas, abre espaço para que outras mulheres também desejem ocupar essas posições. O papel de destaque de Mariana não apenas representa um projeto de protagonismo feminino, mas também reflete sua bandeira principal, que ela carrega consigo em todos os lugares que vai. O resultado desse trabalho é evidente, principalmente nas mensagens recebidas após cada palestra, que mostram o quanto seus discursos são importantes e impactantes. Certamente, fazer parte de uma empresa que valoriza e encoraja lideranças femininas contribuiu para alcançar esses espaços, mas é inegável que a porta-voz é a principal razão pelo sucesso do projeto, que continua conquistando cada vez mais reconhecimento no Brasil e no mundo.

Referências

ENLOE, Cynthia. Bananas, Beaches and Bases. 2. ed. California: University Of California Press, 1989.

SUZANO. Central de Sustentabilidade. Disponível em: <https://centraldesustentabilidade.suzano.com.br/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

SUZANO. Presença de mulheres em cargos de liderança vira compromisso financeiro na Suzano. Disponível em: <https://www.suzano.com.br/presenca-de-mulheres-em-cargos-de-lideranca-vira-compromisso-financeiro-na-suzano/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

2º LUGAR

Conexão RIG



Organização proponente:

Conexão RIG

Categoria:

Protagonismo Feminino

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Andréa Cristina Oliveira Gozetto

Sumário

O Conexão RIG consiste em uma rede cujo objetivo é conectar profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), de diversos níveis hierárquicos, posições, perfis e experiências, dando espaço a todas essas vozes, para tratar dos mais diferentes temas que impactam o mercado de RIG. Foi fundado por Andréa Gozetto, que é consultora, coordenadora acadêmica do MBA em Relações Governamentais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mentora de carreira em RIG, reconhecida como profissional de grande renome e referência na área.

Introdução

Para ser um espaço de networking e acessível a todos os membros, o Conexão RIG além das interações semanais ao vivo, possui grupo do WhatsApp ativo e comunidades no Facebook e LinkedIn, em que disponibiliza conteúdos de qualidade, reunindo os principais nomes do mercado de RIG em um ambiente seguro e democrático para o compartilhamento de ideias.

Desenvolvimento

O Conexão RIG já nasceu, em 2021, sendo pioneiro e inovador, caracterizando-se como a maior rede de RIG do Brasil. Fundado por Andréa Gozetto, carrega em seu DNA o protagonismo feminino e a atuação guiada para um ambiente de relações governamentais cada vez mais plural e democrático.

Até a primeira metade do mês de junho de 2023, a rede realizou 104 encontros semanais e 22 encontros especiais. Como convidadas para os encontros especiais, o Conexão RIG contou com especialistas de referência, tais como Raquel Rocha, Audren Azolin, Danielle Arouche, Juliana Celuppi, Karoline Pereira, Solange Waileman, Beatriz Gagliardo e Caroline Frasão. Dos 126 encontros já realizados, cerca de 80% foram comandados por mulheres e todos foram executados pelo host e assinantes do Conexão RIG, além de profissionais renomadas, que compartilharam suas vivências enquanto mulheres atuantes no mercado de relações governamentais.

Além disso, as mulheres também são maioria de assinantes, ultrapassando a marca de 60%. Como a área de RIG possui sinergia com diversas áreas e o Conexão RIG é lugar para conectar todas elas, foi lançado o Projeto Sinergias, em que são trazidos convidados para comentar suas experiências de relacionamento com outras áreas. O primeiro encontro foi sobre Compras Públicas e RIG, conduzido por Paula Cherin, que também é assinante da rede.

O Projeto Sinergias ainda se destaca como uma iniciativa que privilegia o protagonismo feminino, com 60% dos encontros realizados até o momento sendo conduzidos por mulheres.

Participar do Conexão RIG também possibilita certificação, desde que sejam cumpridos alguns requisitos como estar presente em, no mínimo, 8 encontros ao vivo, assistir 20 encontros gravados e ser assinante por 12 meses. Ainda, é uma iniciativa de lifelong learning, ou seja, de aprendizado continuado, cujo objetivo é incentivar o comprometimento com um estado mental de desenvolvimento constante, independentemente de estar em um ambiente acadêmico.

Além dos encontros, é disponibilizada uma biblioteca virtual com mais de 120 artigos divididos de acordo com os temas em mais de 15 pastas. Todos em português e disponíveis para download. Trata-se da 1ª Biblioteca Virtual de RIG com todos os artigos em português do Brasil, tendo sido organizada e cada artigo selecionado pela própria Andréa Gozetto, o que retrata mais um marco de seu pioneirismo.

Conclusão

O Conexão RIG existe desde março de 2021 e já foram disponibilizadas mais de 126 horas de conteúdo. Estão disponíveis para download mais de 120 artigos e a satisfação dos assinantes ultrapassa 91%. Todo o conteúdo está organizado em trilhas de aprendizado, tais como Fundamentos de RIG, Gestão Estratégica, Métodos e Técnicas, Comunicação e Carreira, Desenvolvimento Profissional e Ambiente Político Institucional RIG na prática.

O Projeto Sinergias, de fato, é um destaque e está disponível de forma aberta e gratuita no YouTube.

Referências:

ANDRÉA GOZETTO. Conexão RIG, 2023. Cases de sucesso, Artigos, Cursos express, Encontros ao vivo e muito mais do mercado de RIG. Disponível em: <https://www.conexaorig.com.br/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

3º LUGAR

Protagonismo Feminino



Organização proponente:

**Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados
do Brasil, Seccional do Distrito Federal,
Subseção de Sobradinho**

Categoria:

RIG em Organização Privada ou Mista

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Aline Guida de Souza (Presidente da Comissão)

Introdução

Sobradinho é uma das Regiões Administrativas mais antigas do Distrito Federal, cuja fundação está datada em maio de 1960, mesmo ano de inauguração da Capital Federal. Inclusive, um de seus principais objetivos, os quais fundamentaram o surgimento dessa Região Administrativa, foi abrigar os trabalhadores que construíam Brasília.

De acordo com a última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2021, Sobradinho conta com uma população urbana de 73.438 habitantes. A OAB/DF – Subseção de Sobradinho – é a atual responsável por essa região, mas, também, por Sobradinho II, que já conta com 78.837 habitantes e, por Fercal, com 9.388 habitantes, o que representa uma população total de 161.763 habitantes, compreendendo a mais de 1.000 advogados dessas Regiões Administrativas inscritos nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil em atuação no Distrito Federal.

A atual gestão da Subseção de Sobradinho, Seccional do Distrito Federal, assumiu em janeiro de 2022 para desenvolver atividades durante o triênio 2022/2024, com diversas propostas inovadoras, dentre elas a de aproximar a comunidade local da Ordem dos Advogados e desde então tem trabalhado para isso, já colhendo alguns bons frutos.

Com isso, firmou parceria com o Centro Universitário Uni Projeção, responsável pela formação de boa parte dos bacharéis em Direito do Distrito Federal, além de criar maior visibilidade e vínculos junto aos órgãos públicos e instituições locais, colocando-se à disposição para ações preventivas e para firmar parcerias para ações conjuntas, o que tem surtido bastante resultado. Nesse contexto, surgiram as comissões temáticas da Subseção para auxiliar a Diretoria e o Conselho em sua atuação. Dentre elas está a Comissão da Mulher, que tem desempenhado um importante papel, não apenas institucional, mas também voltado à sociedade local.

A comissão iniciou as atividades em 27 de janeiro do ano em curso e no primeiro ano já realizou várias atividades voltadas à mulher, em especial à mulher advogada. Contudo, em atenção ao amplo espectro do ser feminino, a comissão busca sempre inovar nos temas que propõe debater. Assim, durante o ano, são realizadas diversas atividades que visam à interação entre a própria advocacia, fomentando o networking interno. Além disso, também busca o cumprimento do papel social da advocacia, levando-a para mais próxima da comunidade onde atua, alcançando grupos culturais, escolas, comércio e trabalhadores.

Desenvolvimento

Para a Edição 2023 do Prêmio Marco Maciel (PMM), a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Distrito Federal, Subseção de Sobradinho, concorrerá com a Comissão da Mulher na categoria 4, intitulada: Protagonismo Feminino. O mote para concorrer serão as ações que foram realizadas e implementadas durante o segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre de 2023, as quais serão descritas de forma detalhada a seguir.

O mês de agosto é conhecido como Agosto Lilás, em razão do combate à violência contra a mulher, mês também de aniversário da Lei Maria da Penha, marco inovador no que diz respeito à violência doméstica.

Pensando nisso, a Clínica da Família, vinculada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Sobradinho (Secretaria de Saúde do DF), convidou a Comissão da Mulher da Subseção de Sobradinho, por ocasião dos trabalhos que já vinham sendo desenvolvidos desde o início do ano de 2022, em cooperação com toda a comunidade local, em especial de mulheres.

Foi sugerido pela médica de família responsável, que fossem abordados os temas referentes à violência de gênero, violência psicológica e as formas como elas se manifestam no meio familiar e social.

O encontro foi intitulado “o Feminino e a Mordaça” e foi realizado pela Clínica da Família, sendo direcionado às mulheres assistidas por projeto específico desenvolvido pela equipe da médica de família.

Momento de profunda partilha, em que as mulheres presentes puderam esclarecer dúvidas a respeito de violências sutis, que ocorrem no cotidiano familiar, laboral e social.

Ainda no mês de agosto, dia 26, é celebrado o Dia Internacional da Igualdade Feminina e, logo em seguida, no dia 29, comemora-se o Dia Internacional do Gamer. Atenta às desigualdades existentes no universo dos videogames, a Comissão da Mulher, de maneira bastante inovadora, trouxe para debate a igualdade feminina e o universo gamer, promovendo um encontro com o mesmo nome entre dois experts em videogames: Filipe Nobre, esport player, de nacionalidade portuguesa, que falou diretamente de Madrid e Thamires Coninck, gamer brasileira, que se apresentou diretamente de São Paulo. Ambos trouxeram muitas novidades acerca do universo dos videogames no Brasil e no mundo, em especial, acerca dos aspectos legais dos gamers profissionais e sobre a ausência de incentivo e suporte para a competitividade feminina profissional.

Atentas às mais diversas discussões, no final do mês de agosto, foi publicado card específico no Instagram da Subseção de Sobradinho, referente ao dia da Visibilidade Lésbica, cuja data é 29/08. Sempre com a perspectiva de levar informação de qualidade e acessível aos mais diversos lugares e públicos da comunidade assistida, a convite da direção do Centro de Ensino Fundamental n.º 03 de Sobradinho/DF, a Comissão da Mulher recebeu a missão da Subseção de levar aos alunos dessa instituição de ensino, informações sobre as várias formas de assédio, explicando e exemplificando as condutas que se encaixam ou não na tipificação penal, de modo interativo e dinâmico, esclarecendo todas as dúvidas dos alunos. Os encontros aconteceram entre agosto e setembro de 2022 e essa iniciativa fez tanto sucesso, que deu origem a um projeto piloto que teve início no ano de 2023.

A proximidade com a comunidade escolar tem sido de extrema importância, principalmente no período pós-pandêmico, em que as pessoas tiveram que se readaptar, reencontrar-se e readequar os espaços de convivência, incluindo as redes sociais.

No mês de outubro, em razão da celebração do dia do poeta/poetisa e da poesia e, considerando que dentre as integrantes da comissão há uma poetisa, a Comissão da Mulher organizou o I Sarau da Subseção de Sobradinho.

Além de promover momentos de descontração, cultura e diversão para a advocacia serrana, também foi um momento de networking e interação com a comunidade local, que aderiu positivamente ao evento.

No mês de novembro foi lançado na Subseção, por meio da Comissão da Mulher, a Campanha Advocacia sem Assédio, iniciativa do Conselho Nacional da Mulher Advogada e, que traz consigo, tema de mais alta relevância e que vem sendo amplamente debatido, especialmente na atualidade, que é a lawfare de gênero – guerra jurídica de gênero – que ocorre quando advogadas são perseguidas por serem defensoras de outras mulheres em processos judiciais.

Já no ano em curso, a Comissão da Mulher divulgou card e post comemorativo pelo Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, contando um pouco a história dessa data e a importância do incentivo em termos mais engajamento nesse setor.

Em março, a comissão preparou uma programação diferente e especial para valorizar o universo do feminino. Em coordenação com o calendário da seccional, os eventos entre as subseções acompanharam um agendamento prévio, de modo que não houvesse conflito e umas pudessem prestigiar as outras, o que foi bastante proveitoso.

A Comissão da Mulher da Subseção de Sobradinho preparou dois momentos: um evento intitulado O Universo Feminino e o Chá, e um ensaio fotográfico profissional direcionado às advogadas da subseção. Além de promover a interação entre as advogadas da Subseção de Sobradinho e de outras, o primeiro evento também foi destinado ao conhecimento acerca das propriedades dos chás e seus benefícios para os ciclos da mulher, com muitas informações preciosas. Houve grande interação e curiosidade entre as palestrantes e o público presente.

O segundo evento foi destinado ao fomento das carreiras profissionais de advogadas que puderam

obter fotografias profissionais a um custo acessível, para que utilizassem as imagens em suas redes sociais e outros mecanismos de comunicação, de modo a alavancar suas carreiras profissionais.

Como as ações da Comissão têm alcançado cada vez mais visibilidade na comunidade local, ainda no mês de março, foi convidada pela Administração Regional de Sobradinho para debater sobre os mais diversos assuntos relacionados às temáticas afetas à mulher, como legislação de proteção, questões de gênero, dentre outras.

Foram três encontros muito produtivos e interativos com os servidores e abertos ao público em geral. Tendo em vista o sucesso do I Sarau, foi realizado, no mês de abril, o II Sarau da Subseção de Sobradinho.

Dessa vez, contou-se com a participação de mais artistas locais e atrações como dança, teatro, poemas e muita música. Foi uma noite divertida de grande interação, networking e descontração entre a advocacia e a comunidade de Sobradinho.

Some-se a isso que, desde fevereiro, a Subseção de Sobradinho tem promovido encontros como uma espécie de clube de leitura e já debateram obras como O Feminismo é para Todo Mundo, de Bell Hooks; O Mito da Beleza, de Naomi Wolf; o Projeto Querino, produção de Tiago Rogero para a Rádio Novelo; além da dissertação de mestrado de uma de suas integrantes, Dra. Andrea Costa, que trouxe o tema: Lei Maria da Penha - Uma abordagem sobre os programas de reeducação de homens autores de violência doméstica contra a mulher como políticas públicas de reinserção. E, como não poderia faltar, no mês de maio, foram postadas algumas reflexões sobre a maternidade. A primeira delas intitulada Maternidade Real tratou dos desafios e da responsabilidade em ser mãe. A segunda reflexão veio em forma de poesia e mostrou um pouco das várias roupagens que uma mulher deve usar para conseguir desempenhar a maternidade e continuar com os seus demais papéis sociais. E, por fim, o terceiro post tratou da maternidade por meio da barriga solidária, tema pouco debatido em nosso ordenamento jurídico, sendo este um post bastante esclarecedor.

Com todas essas atividades, a OAB/DF – Subseção de Sobradinho, por intermédio da Comissão da Mulher, vem cumprindo seu papel institucional, assim como a função social da Advocacia, prescrita no artigo 133 da Constituição Federal, garantindo o Estado Democrático de Direito, velando e zelando pelos direitos e garantias dos cidadãos, participando ativamente da construção de uma sociedade mais informada, ciente de seus direitos e obrigações, igualitária e livre de preconceitos e discriminações.

Conclusão

Após um ano e meio de gestão da Diretoria da Subseção de Sobradinho e suas Comissões, em especial a Comissão da Mulher, proponente das ações descritas, ou seja, metade da gestão, observa-se uma excelente integração entre a comunidade local e a Subseção de Sobradinho, o que foi o objetivo inicial.

A Comissão da Mulher, ciente do seu papel na importância do desenvolvimento do protagonismo feminino, tem desempenhado ações que buscam fortalecer cada vez mais a atuação das mulheres no meio social em que vivem, valorizando seu papel, identificando as violências e violações de seus direitos e auxiliando no desenvolvimento de um corpo social mais saudável.

Além disso, as ações da Comissão visam conscientizar não apenas mulheres, mas, sobretudo, homens, com o intuito de desconstruir os paradigmas da sociedade patriarcal, que ainda são emergências latentes em nossa atualidade. Ademais, as mulheres devem assumir seu protagonismo e assumir seu papel na sociedade, mantendo o equilíbrio e equidade com os papéis desempenhados pelos homens, visto que não se trata de competitividade, de guerra de sexos, mas de estabilidade, equidade e bom senso por um mundo em que a convivência entre diferentes gêneros seja plenamente possível.

Referências

- CODEPLAN. Dados coletados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2021 (PDAD), realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Sobradinho.pdf>. Consulta realizada em jun. 2023.
- CODEPLAN. Dados coletados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2021 (PDAD), realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Disponível em https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Sobradinho_II.pdf. Consulta realizada em jun. 2023.
- CODEPLAN. Dados coletados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2021 (PDAD), realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Disponível em <https://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2022/05/Fercal.pdf>. Acesso em jun. 2023.
- Subseção. Sobradinho OAB, 15 de setembro de 2022. Registro disponível em <https://www.instagram.com/p/Cii2tJ4uLSa/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>. Acesso em jun. 2023.
- 1ª Sarau organizado pela Comissão da Mulher da Subseção de Sobradinho. 22 de maio de 2022. Registro disponível em <https://www.instagram.com/p/CjVNxy2OVUA/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>. Acesso em jun. 2023.
- Mulheres e Meninas na Ciência... 11 de fevereiro de 2023. Disponível em <https://www.instagram.com/p/Cohlhy4u2lo/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>. Acesso em jun. 2023.
- Universo Feminino e o Chá. 10 de março de 2023. Registro disponível em <https://www.instagram.com/p/CpoLmE6MjHa/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>. Acesso em jun. 2023.
- ciclo de palestras em comemoração ao mês da mulher promovido pela nossa Subseção e a Administração de Sobradinho. 22 de maio de 2023. Registro disponível em <https://www.instagram.com/p/CqGrVltvMvp/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>. Acesso em jun. 2023.
- II Sarau da Subseção de Sobradinho. 29 de abril de 2023. Registro disponível em <https://www.instagram.com/p/Crns6AfOyBq/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em jun. 2023.
- Encontro do Clube de Leitura. 06 de fevereiro de 2023. Disponível em https://www.instagram.com/p/CoVbChJui2_/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==. Acesso em jun. 2023.
- Maternidade real. 08 de maio de 2023. Disponível em <https://www.instagram.com/p/Cr-1L37Oulr/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em jun. 2023.
- MATERNAL. Sobradinho OAB, 16 de maio de 2023. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CsUJT0kvaPQ/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em jun. 2023.
- MATERNIDADE ATRAVÉS DA BARRIGA SOLIDÁRIA. 22 de maio de 2023. Disponível em <https://www.instagram.com/p/Csi7uOmOX3p/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em jun. 2023.



EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

RIG EM ORGANIZAÇÃO PRIVADA OU MISTA



1º LUGAR

Vidas Cuidando de Vidas e RIG



Organização proponente:

Fundação Doutor Amaral Carvalho

Categoria:

RIG em Organização Privada ou Mista

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Antonio Luis Cesarino de Moraes Navarro

Diretor Superintendente

Altair Carvalho Ribeiro

Relações Institucionais e Governamentais

Introdução

A Fundação Doutor Amaral Carvalho (FAC) é uma instituição filantrópica brasileira, sem fins lucrativos, localizada em Jaú, no Estado de São Paulo. Seu objetivo principal é promover a saúde e oferecer assistência médica de qualidade para a população com ações direcionadas para o diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer e a melhoria dos serviços de saúde.

No âmbito de RIG, a FAC atua estrategicamente por meio de parcerias com entidades governamentais e da sociedade civil, fundamentais na implementação de projetos de saúde pública que visam beneficiar a comunidade e ampliar o acesso aos serviços de saúde.

As relações governamentais e o advocacy desempenham papel fundamental na área da saúde, uma vez que promovem mudanças positivas e resultados efetivos. Neste caso da FAC e do Hospital Amaral Carvalho,

apresentamos as estratégias e ações de RIG utilizadas com sucesso na consolidação do Ambulatório Avançado de Lins, Ambulatório Avançado de Lençóis Paulista e da Casa de Apoio Ronald McDonald.

O constante olhar para as políticas de sustentabilidade da FAC permitiu verificar que o crescimento da demanda por atendimento e a impossibilidade de expansão da estrutura física do HAC, face custos de investimento e pessoal, realizou-se pesquisa para identificar municípios que demandam atendimentos, para desenvolver estratégias de instalar Centros Avançados de atendimento nesses locais.

Assim, foram então selecionados os municípios de Lins e Lençóis Paulista, que juntos totalizam 10 municípios vizinhos, com uma população na ordem de 260 mil habitantes. 284 pacientes por mês passaram a contar com tratamento perto de suas casas com custos menores para as Prefeituras e para os pacientes e, ainda, liberando as instalações do HAC para ampliar o atendimento a outras pessoas.

Considerando ainda que o tratamento do câncer, em muitos casos, exige permanência nas proximidades do hospital por longos períodos e que, 10% dos pacientes carentes que não detêm condições financeiras de se manterem hospedados na cidade de Jaú, a FAC resolveu montar casas de apoio para acolher essas pessoas e, assim, evitar o abandono do tratamento. Por esse motivo de força maior, a FAC desenvolveu importante parceria com o Instituto Ronald McDonald para instalação em Jaú de uma casa de apoio infantil para atendimento das demandas de tratamento de câncer da população acometida.

Para a implementação dos Ambulatórios Avançados de Lins e Lençóis Paulista foram desenvolvidas RIGs com as prefeituras municipais, por meio de convênios e acordos formais, para a implementação das estruturas de saúde para o atendimento da população regional. Isso incluiu o estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, mobilização de recursos financeiros, sensibilização da comunidade e dos legisladores para a importância dos serviços de saúde à população.

Além disso, a instalação da Casa de Apoio Ronald McDonald em Jaú, decorreu de um conjunto de ações de RIG para cumprimento dos requisitos do Instituto Ronald McDonald para a aprovação do projeto.

A implementação da Casa de Apoio Ronald McDonald envolve a utilização da advocacy, campanhas de conscientização para a destinação dos valores resultantes de um dia de venda do produto Big Mac a serem revertidos em investimento para atendimento das demandas dos pacientes juvenis, garantindo a continuidade dos serviços e ampliando seu impacto na vida de crianças e de suas famílias.

Na implementação dos Ambulatórios Avançados de Lins e Lençóis Paulista e da Casa de Apoio Ronald McDonald, a FAC se relacionou e interagiu com organizações partícipes e com o governo municipal, visando a tomada de decisões políticas e administrativas para autorização, formalização e operação das estruturas nas respectivas localidades, perfazendo a execução da estratégia de apoio e suporte para a população adulta e infantil no atendimento oncológico adequado e necessário.

Desenvolvimento

Para viabilizar os Ambulatórios Avançados de Lins e Lençóis Paulista e da Casa de Apoio Ronald McDonald, a FAC desenvolveu diversas ações correlatas às RIGs, a saber:

- ◆ **Parcerias:** a FAC mantém parcerias com órgãos governamentais, como o Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e com instituições da sociedade civil, essenciais para garantir o apoio institucional e governamental para funcionamento das unidades implantadas.
- ◆ **Advocacy:** a FAC realiza ações de advocacy para mobilizar autoridades e formadores de opinião sobre a importância do diagnóstico, prevenção e tratamento do câncer, e para a necessidade de investimentos em saúde pública. Essas ações envolvem audiências públicas, reuniões com parlamentares e o envio de propostas e manifestações sobre políticas públicas relacionadas à saúde.
- ◆ **Captação de recursos:** para viabilizar esses projetos, a FAC estruturou programas de captação de recursos, junto a empresas privadas, fundações e pessoas físicas solidárias à causa da promoção da saúde das pessoas carentes.
- ◆ **Campanhas de conscientização:** a FAC realiza campanhas de conscientização sobre a importância de adotar hábitos saudáveis e buscar assistência médica adequada para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer, envolvendo materiais educativos, palestras, eventos com ampla divulgação nas mídias disponíveis.

Os resultados positivos alcançados nesses projetos, com a disponibilidade de unidades de tratamento

próximas da comunidade, proporcionam ampliação do acesso à saúde assistencial das pessoas carentes acometidas com câncer. O diagnóstico e tratamento precoce do câncer e os cuidados médicos adequados aumentam as chances de cura e melhoram a qualidade de vida das pessoas.

A articulação de políticas públicas e a sensibilização das autoridades para as decisões relacionadas ao acesso das pessoas ao atendimento médico estão resultando em aperfeiçoamento do sistema de saúde regional, com amplos benefícios à sociedade e a consequente diminuição dos custos assistenciais para os cofres públicos.

As ações de RIG e advocacy desenvolvidas pela Fundação Doutor Amaral Carvalho promovem efeitos positivos na sociedade, ampliam o acesso à saúde, conscientizam a população, contribuem para a articulação de políticas públicas e fortalecem a sociedade em geral.

Conclusão

Resultados Alcançados - Ambulatórios Avançados

Os Ambulatórios Avançados de Lins e Lençóis Paulista atendem pacientes quimioterápicos de 10 municípios de São Paulo num raio de 100 km (Lins; Cafelândia; Getulina; Guaicara; Pongai; Promissão; Sabino; Uru; Lençóis Paulista e Macatuba). Total de pacientes atendidos até 2022: 23.832 (284 pacientes por mês); Atendimentos ambulatoriais até 2022: 491.648 - consultas, exames, administração de quimioterapia, suporte psicológico, entre outros. (5.845 procedimentos por mês).

Os impactos positivos desse trabalho se traduzem na humanização do tratamento, no bem-estar das pessoas e no aumento da resolutividade do tratamento.

Objetivos e Resultados - Casa de Apoio Ronald McDonald

Proporciona hospedagem e assistência biopsicossocial aos pacientes infanto-juvenis em tratamento, extensivas a seus familiares, oferecendo dignidade no tratamento e uma melhor qualidade de vida ao assegurar acesso aos direitos fundamentais e estímulo à identificação de soluções para os problemas que afetam o núcleo familiar.

Atende pacientes e familiares de todo o Brasil. Possui área construída de 1.427m², com capacidade de hospedagem de 64 pessoas. Oferece mais de 23 mil diárias de hotelaria e 110 mil refeições, por ano. Sua equipe é composta por 30 funcionários e voluntários que se dedicam a proporcionar segurança e bem-estar aos usuários.

Diante da honrosa oportunidade de apresentar, sucintamente, exposição sobre o inter-relacionamento de projetos de saúde pública realizados pelo Hospital Amaral Carvalho com o concurso de RIG, destacamos a importância do aprendizado adquirido por meio dos incentivos da Abrig em sua missão de elevar aqueles que primam pelo melhor relacionamento na realização de seus propósitos.

Vale ressaltar, também, que a missão de salvar vidas sobressai aos anseios do homem na busca de rebrotar a vida de seus semelhantes oferecendo a eles a chance de recomeçar depois de complexa experiência de convívio com o câncer.

Somos gratos a Deus pela oportunidade de apresentar este humilde projeto que salva vidas.

2º LUGAR

Conexão Araucária



Organização proponente:

Japan Tobacco International (JTI)

Categoria:

RIG em Organização Privada ou Mista

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Japan Tobacco International (JTI)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

**e Social (BNDES) Sociedade de Pesquisa em
Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)**

Sumário

Todas as empresas possuem maior ou menor impacto ambiental, independente do setor em que atuam. No caso da Japan Tobacco International (JTI), o impacto ambiental também ocorre, e justamente para minimizar os impactos da cadeia de suprimentos, a empresa estabeleceu condutas que não são apenas para as suas operações industriais, mas também envolvem pequenos produtores rurais, que são independentes, mas que são de grande relevância para o processo produtivo.

A JTI é uma multinacional com DNA japonês – extensão internacional da Japan Tobacco – com matriz na Suíça e operações no Brasil, desde 2009, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Com o objetivo de reduzir o seu impacto ambiental, a empresa estabeleceu parceria com entidades da sociedade civil e do Governo Federal, em busca de soluções quanto à restauração de áreas ambientais de-

gradadas, com base no mapeamento de impactos realizado por metodologia específica reconhecida pelo Comitê da Biodiversidade das Nações Unidas.

A araucária, cujo nome científico é *Araucaria Angustifolia*, trata-se de uma espécie de pinheiro dominante na floresta ombrófila mista, presente principalmente na região Sul do Brasil, onde a JTI estabeleceu suas atividades. Atualmente, a araucária é uma espécie considerada em perigo crítico de extinção, conforme dados da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN).

A Floresta com Araucária ou Floresta Ombrófila Mista chegou a ocupar praticamente todo o estado do Paraná, mas, com o passar dos anos, perdeu espaço para práticas de agricultura, silvicultura, pecuária e processos de urbanização desordenadas. Hoje, esse ecossistema conta com menos de 1% de áreas em bom estado de conservação, o que significa que mais de 99% dessa formação florestal já foi degradada.

Em uma iniciativa inovadora, a JTI estabeleceu o projeto Conexão Araucária, cujo objetivo é a restauração ecológica. De modo a, efetivamente, ampliar a área de restauração ambiental e a preservação de araucárias, foi estabelecida uma parceria público-privada, inclusive com a participação de entidades da sociedade civil organizada e do Governo Federal, baseada em um edital público do BNDES. A iniciativa promove ações conjuntas com os produtores rurais, o BNDES e a SPVS para a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP) de Floresta com Araucária no Sudeste paranaense, em pequenas propriedades rurais, em consonância com o novo Código Florestal.

Também é destaque o apoio de parceiros institucionais de relevância nessa iniciativa, os quais: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Água e Terra (IAT), Sociedade Chauá, Prefeitura de Rio Azul e Mallet, além de outros. Com grande satisfação, o projeto alcançou a meta pré-estabelecida de restauração de 335 hectares até 2023, em pequenas propriedades rurais e em três unidades de conservação de Mata Atlântica na Floresta Nacional de Piraí do Sul.

Introdução

A JTI é uma empresa que desenvolve atividades no Brasil com toda a cadeia produtiva, desde a pesquisa aplicada até venda e distribuição para o varejo. Para a produção de tabaco, a empresa não possui áreas com esse fim, pois toda a produção ocorre por meio do Sistema Integrado de produção de tabaco, que é desenvolvido no Brasil desde 1918, servindo, inclusive, de modelo para outras atividades produtivas que usam esse mesmo sistema.

Ainda por meio desse sistema, o tabaco é produzido por aproximadamente 11 mil produtores rurais e distribuídos nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, integrados à empresa por um contrato renovado anualmente e baseado na atual Lei de Integração (Lei nº 13.288/06).

Todos os produtores rurais são independentes, com compromissos mútuos com a Indústria. Esse é um aspecto desafiador quando se discute a cadeia produtiva como um todo, uma vez que sem o produtor rural a indústria não existiria.

Apesar de haver uma forte ligação entre produtores rurais e as indústrias do setor, a independência do produtor rural é um fator importante. O Código Florestal brasileiro implementou, em 2015, uma série de medidas para conservação de áreas ambientais no que se refere a áreas agrícolas produtivas. Nesse processo, a legislação estabeleceu normas quanto a Áreas de Preservação Permanente (APP) e as áreas de Reserva Legal. Enquanto a JTI, a princípio, não pode obrigar nenhum produtor rural independente a fazer quaisquer ações em sua propriedade, logo, estabeleceu o diálogo necessário entre produtores rurais, a SPVS e o BN-DES, de modo a conscientizar sobre a importância da preservação ambiental e a relevância da restauração das Áreas de Preservação Permanente.

Esse processo envolveu a mobilização da JTI como um todo, inclusive dos técnicos agrícolas, responsáveis pelo relacionamento com o produtor rural. São os técnicos agrícolas da JTI que fazem o relacionamento e prestam toda a assistência técnica ao produtor, inclusive quanto a propostas de melhorias na propriedade e à produção.

Para o sucesso do projeto Conexão Araucária, também é importante destacar a relevância do produtor rural, uma vez que ele não é obrigado a fazer nada que não queira em sua propriedade, mesmo sendo obrigado a seguir a legislação. Assim, para viabilizar as propostas técnicas da SPVS nas propriedades rurais,

houve significativos esforços conjuntos com os técnicos da JTI perante os produtores rurais. Embora o programa trate de restauração de áreas de preservação permanente, para o cumprimento da atual legislação, o produtor precisa anuir com a realização das atividades em sua propriedade.

Assim, pode-se dizer que o projeto Conexão Araucária é considerado de grande complexidade, considerando a execução e esforços conjuntos da JTI com a SPVS e o BNDES, e dado o que é realizado em pequenas propriedades capilarizadas nas áreas do projeto.

Adicionalmente, como a JTI é uma multinacional, as ações implementadas pela empresa no Brasil precisam ser validadas internacionalmente pela matriz da JTI na Suíça. As sinergias estabelecidas entre as instituições públicas, privadas e da sociedade civil envolvidas, foram fundamentais para a viabilização do Projeto Conexão Araucária, uma vez que cada integrante da iniciativa possuía papel de grande relevância para o sucesso do projeto.

Vale ratificar, novamente, que para ser conduzido tecnicamente pela SPVS, o projeto contou com o financiamento da JTI e do BNDES, assim como teve o apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Instituto Água e Terra (IAT), das prefeituras dos municípios de Rio Azul e Mallet e da Sociedade Chauá, instituição especializada no cultivo de mudas de espécies nativas, incluindo raras e ameaçadas de extinção da Floresta com Araucária.

No total, 205 proprietários rurais de oito municípios foram diretamente envolvidos e beneficiados com as ações do projeto, dentre eles: São Mateus do Sul, Rebouças, Rio Azul, Mallet, São João do Triunfo, Paulo Frontin, Paula Freitas e Palmeira. As atividades realizadas buscaram auxiliar produtores rurais a recuperar Áreas de Preservação Permanente de pequenas propriedades na Floresta com Araucária e Campos Naturais – dois ecossistemas associados ao bioma Mata Atlântica – para implementar boas práticas de conservação e atender aos critérios do Programa de Recuperação Ambiental (PRA) do Paraná, seguindo as definições do Código Florestal Brasileiro.

Desenvolvimento

Em 2023, o projeto Conexão Araucária comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) e o Dia Nacional da Araucária (24 de junho), com o encerramento dos trabalhos realizados e os resultados alcançados, além da vitória em superar a meta de recompor 335 hectares de mata atlântica nas regiões sudeste e centro-oriental do estado do Paraná, em áreas públicas e privadas.

O Conexão Araucária atuou em diferentes tipos de propriedades, por meio de parcerias diversificadas. Nas pequenas propriedades integradas à JTI, 205 hectares em Áreas de Preservação Permanente vêm se recuperando. Para isso, mais de 103 mil mudas de espécies nativas foram plantadas e mais de 24 mil metros de cercas de proteção nas áreas de plantio foram instaladas pelo programa.

Também houve atuação em unidades de conservação, públicas e privadas, apoiando o manejo e a recomposição de importantes ambientes naturais. No Parque Ambiental Salto da Pedreira, em Rio Azul, por exemplo, foram 10,5 hectares recuperados, por meio do plantio de enriquecimento, com mais de 2,5 mil mudas plantadas.

Na Floresta Nacional de Piraí do Sul, em Piraí do Sul, mais de 53 mil mudas foram plantadas em 46,5 hectares, em parceria com o ICMBio. Já na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Meia Lua, em Ponta Grossa, foi feita a restauração ecológica em 76,6 hectares, utilizando técnicas de retirada de espécies exóticas invasoras em área de Campos Naturais, outro ecossistema associado ao bioma Mata Atlântica. Ainda, foi realizado o plantio de 728 mudas na área de bordadura da floresta, monitoramento das áreas recuperadas após o plantio das mudas nativas – que incluem cerca de 70 espécies da Floresta com Araucária, como canela, butiá, imbuías, erva-mate e araucária.

A SPVS realizou, ainda, o monitoramento, por amostragem, da evolução das mudas. Também, o monitoramento das áreas, que avaliou o grau de conservação das APPs, constatando que das 204 pequenas propriedades, 189 conseguiram manter suas áreas isoladas, representando um total de 93% das propriedades participantes do projeto.

Em um número reduzido de propriedades, foram identificados agentes de degradação da Área de Preservação Permanente (APP), tais como a entrada de animais de criação nas áreas restauradas, que ocorreu, principalmente, devida à falta de manutenção adequada das cercas, o que permitiu a entrada de animais domésticos no local de plantio. Mas mesmo nessas áreas afetadas de alguma forma, ainda há sucesso na restauração.

Conclusão

É com grande satisfação que o projeto Conexão Araucária encerrou o seu ciclo de atividades com a meta alcançada de recuperar 335 hectares até 2023 de mata atlântica na Floresta Nacional de Piraí do Sul e em APPs de propriedades de produtores rurais e unidades de conservação. Esses esforços são significativos, considerando a degradação da Mata Atlântica ao longo dos anos no Paraná.

Inclusive, cabe salientar, que a degradação ambiental no Paraná e demais estados brasileiros é monitorado pelo MapBiomas e, com satisfação, observamos algumas mudanças importantes, as quais apesar não ser possível correlacionar com os esforços do Conexão Araucária, sem dúvidas, demonstram uma possível tendência dos impactos positivos que almejamos.

De acordo com o Relatório Anual do Desmatamento do Brasil 2022, do MapBiomas, o desmatamento no Paraná diminuiu 42% em 2022, em relação ao ano anterior, correspondendo a 4.069 hectares desmatados em 2022 e 7.031 hectares desmatados em 2021 em todo o estado.

Não são números para se comemorar completamente, considerando o histórico do estado, que continua entre os que mais desmatam no país, mas não deixam de ser uma possível esperança de tendência de reversão da degradação ambiental no estado.

As organizações envolvidas no Conexão Araucária sentem-se motivadas por terem contribuído com a melhoria ambiental, que contribuem de forma significativa para a entrega de serviços ambientais para as comunidades do entorno.

Referências

BRASIL. LEI Nº 13.288, DE 16 DE MAIO DE 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113288.htm. Acesso em: jun. 2023.

BRASIL. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm. Acesso em jun. 2023.

SPVSBRASIL. Projeto Conexão Araucária - episódio I. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yv7sm8tPA08>. Acesso em: jun. 2023.

GLOBO. Desmatamento reduziu 42% no Paraná. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11700413/>. Acesso em: jun. 2023.

3º LUGAR

Gincana da Solidariedade
Itaú Unibanco 2023



Organização proponente:

Itaú Unibanco S.A.

Categoria:

RIG em Organização Privada ou Mista

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Jorge Lima

Sumário

O Itaú Unibanco tem aplicado um de seus principais valores, “o poder de transformação das pessoas”, através da Gincana da Solidariedade, uma iniciativa social interna realizada nos últimos anos, que tem por objetivo arrecadar e doar itens de frio, entre outros, a instituições que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2022, especificamente, dezenas de entidades foram beneficiadas com as doações de milhares de cobertores. O objetivo é melhorar o bem-estar social de pessoas necessitadas – cujo número aumentou consideravelmente após a pandemia de covid-19 – durante o período de inverno mais rígido.

Introdução

Instituída em 2007, a ação solidária nomeada por Gincana da Solidariedade, surgiu com intuito de ajudar entidades que atuam no auxílio de pessoas em situação de vulnerabilidade social, de modo a ajudá-las para que não sofram com o inverno rigoroso das regiões Sul e Sudeste, consideradas as mais frias do País.

Com a ação, diversos tipos de públicos são atendidos e recebem as doações por meio de casas de amparo e instituições religiosas, que assistem dependentes químicos, pessoas com deficiências, entre outros públicos. Essas entidades repassam para seus frequentadores ou doam para população em situação de rua, prestando uma espécie de atendimento emergencial.

A ideia já passou por muitos formatos. Inicialmente, a campanha contava com a doação de agasalhos, peças de frios, cobertores, itens de higiene, brinquedos e donativos, que eram arrecadados dentro dos polos internos do banco ou recebidos em agências bancárias. Porém, com a recente pandemia que se impôs no mundo, em 2020, houve a necessidade de adequação do formato de arrecadação, pois grande parte dos colaboradores entrou em modelo de trabalho home office, o que acabou dificultando a entrega e o recolhimento de doações nos polos administrativos e agências. Dada o contexto apresentado e considerando a necessidade de manter uma ação tão importante, que vinha sendo realizada há muitos anos, o banco adequou o modelo e passou a destinar um valor específico para compra de cobertores, equivalente ao que já vinha sendo realizado nos últimos anos. Logo, foi possível manter as doações às entidades necessitadas.

Desenvolvimento

Assim que o novo formato foi instituído, estabeleceu-se a necessidade de um novo fluxo interno de operacionalização da compra e doação dos cobertores. Com isso, duas frentes de trabalho foram elaboradas, sendo a primeira, entre o time de Relações Institucionais e a área interna de compras, com vistas à busca de fornecedores com oferta de materiais de qualidade, preço dentro dos praticados no mercado e que atendessem a todas as necessidades do processo, ou seja, um aceitável prazo de entrega – para chegar

a tempo do inverno – e entrega em estados diversos do país – para atender as demandas das regiões Sul e Sudeste.

Executada a primeira fase, passou-se para a segunda, que ocorreu entre o time de Relações Institucionais e a área de Relações Governamentais, para indicação das entidades que receberiam as doações. Foram acionados, nesse momento, diversos stakeholders parceiros, que auxiliaram com a indicação de entidades assistenciais, conforme regiões previamente sinalizadas, ou seja, que detinham a necessidade de receber as doações e que pudessem repassar para outras instituições o montante de cobertores doados. O formato aplicado foi muito importante, haja vista o fato de que foi utilizada a expertise de pessoas que já trabalham com o tema e a frente social, para indicar entidades de forma assertiva, atingindo, assim, os públicos mais vulneráveis e garantindo a efetividade da ação.

Considerando políticas internas do banco, há um rígido controle de todas as entidades que podem receber doações, sendo estabelecida a necessidade de estarem devidamente cadastradas, com estatutos e contratos sociais em situação de regularidade, conforme indicado pelo Código Civil.

Com sucesso, foram recebidas indicações de entidades diversas que atendiam a todos os critérios necessários e conseguiram receber, com entusiasmo, a doação dos cobertores.

Conclusão

Na edição de 2022, 34 instituições foram contempladas com quase 20.000 cobertores, sendo uma média de 600 cobertores para cada uma delas. Quase todos os estados das duas regiões estavam presentes, quais sejam: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Todos contemplados com as doações.

O perfil das entidades variou entre asilos, centros de reabilitação, casas de caridade, entidades religiosas, obras assistenciais, grupos comunitários, associações de pessoas com câncer ou deficientes e centros sociais.

Segundo estudo recente realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e divulgado pela Agência Brasil, a população de rua no Brasil ultrapassou a marca de 280 mil pessoas e nos últimos 10 anos o aumento foi de mais de 200%. Desse modo, as regiões escolhidas para serem alvo da campanha – Sudeste e Sul – são respectivamente a primeira e a terceira em quantidade de pessoas em situação de rua.

Durante todas as edições, mais de 900 toneladas de doações foram arrecadadas, entre cobertores e demais itens, em seguida, foram doadas para as mais diversas entidades. Isso mostra que o Itaú Unibanco está no caminho certo e que ações solidárias com essa, realmente fazem a diferença na vida das pessoas.

Referências

Mensageiro da Caridade. Estudo IPEA sobre população de rua no Brasil. Disponível: https://mensageirodacaridade.org/noticias_detalhes.asp?id=280. Acesso em: jun. 2023.

Agência Brasil. População de rua no Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-02/ipeapopulacao-em-situacao-de-rua-no-brasil-supera-281-mil#:~:text=>. Acesso em: jun. 2023.



EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

RIG EM ORGANIZAÇÃO PÚBLICA



MAIOR PREMIO DE RIG DO



2023

RCCO

arên

OCINI

ector

ESP

INSTITU

1º LUGAR

Plataforma Desafios



Organização proponente:

Escola Nacional de Administração Pública (Enap)

Categoria:

RIG em Organização Pública

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Camila de Castro Barbosa Medeiros,

Keicielle Schimidt de Oliveira,

Caroline Nagel Moura de Souza, Maikel Trento

Introdução

A Inovação Aberta

A evolução tecnológica tem sido um dos principais impulsionadores das mudanças sociais nas últimas décadas. A rápida expansão da internet, a crescente adoção de dispositivos móveis e o avanço da inteligência artificial estão transformando profundamente a maneira como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Essas mudanças tecnológicas têm criado demandas sociais, exigindo respostas rápidas e inovadoras do governo para atender às necessidades da sociedade em constante evolução.

O governo precisa se adaptar e encontrar soluções eficazes para garantir a inclusão a qualidade de serviços públicos de forma inclusiva. A inovação tornou-se tema transversal na sociedade nesse século, sendo parte da estratégia contemporânea dos Estados. Entre as abordagens de inovação, a inovação aberta tem conquistado espaço transformado a maneira como as organizações privadas e públicas promovem o pro-

gresso tecnológico e impulsionam o desenvolvimento de novas ideias. Diferentemente do modelo tradicional de inovação fechada, em que as instituições desenvolvem internamente todas as etapas do processo inovador, a inovação aberta envolve a colaboração e o compartilhamento de conhecimento com atores externos, como parceiros comerciais, startups, universidades e até mesmo com os clientes e cidadãos. Essa abordagem coloca em prática o conceito de que as melhores ideias e soluções podem ser encontradas além das fronteiras organizacionais.

Ao abrir as portas para a participação de diferentes atores, a inovação aberta busca aproveitar o talento e a expertise de outros indivíduos e entidades, permitindo que múltiplas perspectivas sejam consideradas e integradas ao processo de inovação. Um dos principais benefícios da inovação aberta é a capacidade de acelerar o ritmo da inovação, uma vez que as organizações podem aproveitar o conhecimento e as habilidades de outros participantes que já possuem expertise em áreas específicas. Além disso, a inovação aberta também pode reduzir os riscos e custos associados ao desenvolvimento interno de novas tecnologias, ao compartilhar essas responsabilidades com outros parceiros.

Outro aspecto importante da inovação aberta é a promoção da colaboração inclusiva e da criação de redes. Ao estabelecer parcerias com outras organizações e indivíduos, as empresas podem se beneficiar de sinergias e complementaridades, combinando recursos e competências para alcançar objetivos comuns. Essa colaboração também pode levar a uma maior difusão de conhecimento e a uma troca de experiências enriquecedora para todas as partes envolvidas.

A Plataforma Desafios

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) desempenha um papel fundamental na promoção da inovação na administração pública brasileira. Como instituição de referência em capacitação e desenvolvimento da burocracia, a Escola tem como missão apoiar a modernização e aprimoramento de pessoas servidoras públicas e de processos na gestão pública. Atuando, também, como um hub de conexão entre diferentes atores, promovendo a colaboração e o diálogo entre servidores públicos, academia, sociedade civil e setor privado, a Enap lançou em 2019 a Plataforma Desafios, uma iniciativa da GNova, a Diretoria de Inovação da Enap, que oferece um ambiente aos gestores públicos para inovar junto com a sociedade, fazendo uso da inteligência coletiva para encontrar soluções para os problemas públicos.

A Plataforma Desafios permite aos órgãos públicos a compreenderem melhor e reenquadrarem os seus problemas para colher propostas de soluções inovadoras diretamente da sociedade, num processo chamado de crowdsourcing, por meio de concursos e premiações. Os desafios de inovação aberta buscam atrair talentos que estão fora do Estado. Eles ajudam a identificar ótimas ideias, trazer novos produtos ou serviços para a sociedade e fomentar o desenvolvimento de novos inovadores.

Disponível a gestores de entidades e empresas públicas de qualquer poder e ente da federação, a Plataforma Desafios, que está na versão 2.0, oferece a jornada completa, desde a preparação, com a identificação do problema a ser solucionado, passando pelo lançamento do desafio e até a finalização com a premiação aos vencedores. Voltado à busca de solução de problemas públicas pela sociedade, a Plataforma oferece desafios à sociedade civil como um todo, não limitando a participação de empresas constituídas.

Desenvolvimento

Etapas de um Desafio

Etapa 1: Planejamento

Esta é a etapa necessária para refletir sobre os objetivos do desafio e quais soluções se espera obter. Para isso, é preciso trazer o foco para um tema e analisar em que medida a inovação aberta efetivamente contribui para a soluções de problemas a ele relacionados testar as possibilidades de resolução destes problemas de maneira prática receber propostas de soluções reunir um conjunto de dados que possam contribuir para a adequada interpretação das informações elaborar desenhos e fluxos que comuniquem as propostas e, por fim, criar modelos de soluções - que podem utilizar softwares e protótipos - de modo a articular a realização do desafio com políticas públicas já existentes ou em elaboração.

O processo de inovação aberta deve priorizar problemas para os quais a solução não é óbvia e que apresente alto potencial de participação de agentes externos - sejam eles startups, empresas maduras, organizações sem fins lucrativos, empreendedores, pesquisadores ou cidadãos. Se apenas alguns poucos atores conseguem propor soluções para o problema é mais interessante que a equipe pense em outras vias

de contratação de inovação que não envolvam necessariamente esse fluxo de conhecimento. Problemas puramente técnicos, cuja solução encontra razoável consenso entre os atores-chave, não precisam de inovação aberta. Um bom ponto de partida para entender se um problema é adequado é fazer uma pesquisa de mercado inicial, tendo como ponto de partida as seguintes perguntas: quais são as soluções existentes para esse problema? Que tipo de produtos de prateleira (off-the-shelf product) existem? Existem melhores práticas para esse tipo de problema? É nesta etapa que são estabelecidos os cronogramas de execução do desafio, sendo de fundamental importância considerar a urgência para a obtenção das soluções para os problemas a serem enfrentados.

ETAPA 2: REENQUADRAMENTO DO PROBLEMA

A identificação de um problema inicial permitirá que a equipe defina em qual tema ou área o desafio será centrado. Nem todo problema é adequado para uma competição de inovação aberta, portanto, é neste estágio que os problemas devem ser filtrados e remodelados para que possam ser solucionados a partir de propostas da sociedade. É preciso medir se tal problema é importante para os agentes envolvidos se há necessidade de mudança se é possível vislumbrar respostas reais, sequenciais, estratégicas e claras.

Para identificar esses problemas iniciais e proceder ao seu reenquadramento, as equipes podem fazer um levantamento com base no planejamento estratégico da instituição reunir avaliações de programas e pesquisas de opinião realizar oficinas de levantamento e entendimento dos problemas promover idas a campo para investigar o problema e estabelecer pontos de vista listar apontamentos de funcionários e estudos ou pesquisas feitas por universidades.

ETAPA 3: MODELAGEM DO DESAFIO

A modelagem do desafio é a etapa que dá forma ao ciclo de inovação aberta. Nessa fase, ocorre a definição dos objetivos que se pretende alcançar por meio da inovação aberta, quais sejam: diversificação de ideias e identificação de tendências construção de capacidades tecnológicas e incentivo ao ecossistema desenvolvimento de soluções para problemas prototipagem e testes e incorporação de novas soluções no âmbito da administração pública. Da mesma forma, é nesta fase que há a definição dos atributos principais

do desafio - por exemplo, tipo de solução esperada, perfil dos participantes, propriedade industrial das soluções, riscos envolvidos, possíveis premiações e jornada do proponente.

A partir desse desenho, é feita a escolha do arranjo jurídico mais adequado aos objetivos pretendidos e elaborado a chamada ou edital que estabelecerá as regras da competição. Definir precisamente o tipo de solução esperada e o grau de sua complexidade é um passo fundamental para a modelagem do desafio. A forma como o desafio é modelado dá o caminho para as soluções que serão recebidas - planejar a jornada do proponente tendo a solução esperada em mente aumenta as chances de que o processo de inovação aberta seja realmente útil e bem-sucedido.

ETAPA 4: LANÇAMENTO

O objetivo do lançamento é fazer com que o desafio de inovação aberta chegue ao público-alvo com potencial de propor boas soluções. Por isso, o primeiro passo de qualquer lançamento é rever quais pessoas se quer alcançar de forma articulada com uma estratégia de comunicação. Para alcançá-los, além dos meios de divulgação previstos pela legislação, é possível utilizar diferentes canais de comunicação, como redes sociais, notícias em jornais, palestras em eventos, compartilhamento de publicações, eventos virtuais com especialistas ou atores-chave do desafio e até mesmo contato direto com potenciais proponentes.

ETAPA 5: AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS

A avaliação das propostas é a etapa na qual os participantes submetem suas ideias e a equipe gestora, junto a uma banca de especialistas, avalia quais têm mais aderência ao desafio. A avaliação sempre estará conectada aos critérios estabelecidos na chamada ou edital de lançamento do desafio com a diferença de que, nesta etapa, é estabelecida uma metodologia para definir como atribuir pontuação com base nos critérios de avaliação. Dessa forma, a banca avaliadora pode atribuir uma pontuação numérica e, portanto, comparável, a cada proposta.

ETAPA 6: PREMIAÇÃO

A premiação é o atrativo principal para motivar proponentes e aumentar as chances de engajamento e participação. Por isso, é preciso entender: os benefícios diretos e indiretos das premiações ao público-alvo quais serão as contrapartidas dos participantes e o que se pode oferecer, sejam recursos financeiros ou visibilidade aos vencedores, viagens, participações em congressos e trocas de experiências nacionais e internacionais. Para além de recompensas financeiras, observe-se que as premiações podem trazer um sentido importante de reconhecimento das organizações e profissionais envolvidos, razão pela qual deve ser pensada diante de cada caso concreto, considerando as características e expectativas do público-alvo.

ETAPA 7: ENCERRAMENTO

Finalizada a premiação é hora de encerrar o ciclo de inovação aberta, etapa que envolve três elementos principais: gestão do conhecimento produzido, avaliação do projeto e planejamento de eventuais próximos passos. A gestão do conhecimento diz respeito à consolidação de dados, documentos e entregas gerados ao longo do processo, para fins de registro da experiência do projeto, prestação de contas e posterior consulta por quaisquer interessados. Com base nessas informações - e em interlocução com diferentes atores envolvidos no ciclo de inovação relacionado ao desafio - é importante realizar uma avaliação do processo, incluindo um balanço entre os resultados alcançados e os objetivos inicialmente previstos, além de identificação de boas práticas e lições aprendidas. A depender das características do ciclo realizado, deve-se iniciar um planejamento dos próximos passos a serem seguidos, que podem incluir, por exemplo, processos de teste e implementação das soluções premiadas e as possibilidades para sua escalabilidade ou, ainda, a sua inclusão em programas de apoio ao empreendedorismo inovador.

Diante dessas etapas apresentadas, é importante ressaltar que a Plataforma Desafios, como mecanismo estratégico de promoção da inovação aberta no âmbito da administração pública, deve ser continuamente analisada e aprimorada para que possa efetivamente alcançar soluções a problemas públicos de modo colaborativo e por meio do diálogo permanente com a sociedade.

AS MULTIPLAS MODELAGENS DOS DESAFIOS

A partir da definição dos objetivos buscados, um mesmo Desafio pode, eventualmente, comportar diferentes arranjos jurídicos e, por isso, é preciso atenção quanto à complexidade e nível de inovação exigidos (por exemplo, inovação incremental ou disruptiva) grau de proximidade entre Administração Pública e o parceiro privado fases do processo de inovação e sua maturidade e capacidade técnica dos parceiros envolvidos na ação.

Outros atributos também devem ser considerados para a escolha da modelagem, como público-alvo, riscos envolvidos, premiação e formas de compartilhamento dos resultados.

- ◆ Quando o Desafio tem como propósito a obtenção de solução a partir do desenvolvimento de trabalho técnico ou científico que não implique, necessariamente, no desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovadores ou que não precise incorporar imediatamente a solução aos processos internos da Administração Pública, é viável que a Enap continue adotando a modelagem jurídica até então utilizada, premiando os melhores trabalhos submetidos.
- ◆ Quando o Desafio tem como propósito a obtenção de solução ou o desenvolvimento de tecnologia inovadora, em maior ou menor grau, que não compreenda risco tecnológico e que o objeto possa ser determinado, ainda que com certo esforço, a Enap pode optar pela possibilidade de contratação por meio das formas e modalidades previstas na Lei de Licitações (como, por exemplo, a contratação direta por dispensa com base no valor ou a utilização da modalidade concorrência, conforme for o caso).
- ◆ Quando o Desafio tem como propósito o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovadores, que pode ou não compreender risco tecnológico, ainda que com certo esforço, é recomendável que a Enap adote as alternativas previstas na Lei de Inovação, como por exemplo a promoção de alianças estratégicas e desenvolvimento de projetos de cooperação, permitindo a realização de teste da solução inovadora em ambiente público. Nessa hipótese, não há limite no valor da contratação.

- ◆ Quando o Desafio tem como propósito o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovadores, que compreenda o risco tecnológico de que trata a Lei de Inovação e que tenha objeto indeterminável, é recomendável que a Enap adote a encomenda tecnológica, propiciando, inclusive, a realização de teste da solução inovadora em ambiente público e eventual contratação direta, caso a solução alcance sucesso.
- ◆ Quando o Desafio tem como propósito o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovadores, que não necessariamente compreendam risco tecnológico, mas que seu objeto envolva ou possa favorecer projetos de infraestrutura e demande altos aportes de capital e expertise do setor privado, é possível adotar estruturas que envolvam PPPs.

No âmbito de todas as modelagens, destaca-se a importância de se produzir editais ou instrumentos equivalentes que reflitam a legislação que lhes dá base jurídica, indicando-a expressamente. Da mesma maneira, é imprescindível que o problema que se quer solucionar seja exposto de forma clara e que os critérios para a escolha da solução inovadora sejam os mais objetivos possíveis e que a técnica seja um elemento importante na tomada de decisão. É também necessário que o desenho da modelagem jurídica considere que hoje a inovação tem tratamento diferenciado no ordenamento jurídico brasileiro.

Por essa razão, encoraja-se o uso de novas modelagens para parcerias entre iniciativa privada, academia e governo. É preciso, no entanto, adotar como ponto de partida um recorte estabelecido no âmbito de determinada política pública que se pretende implementar. Por exemplo, é possível dar início à escolha da modelagem em razão do público-alvo que se quer alcançar ou mobilizar.

A definição do ponto de partida também pode ocorrer em razão do que se chama restrição de design, isto é, a existência prévia de limitações à escolha do gestor que independem de tomada de decisão interna. Por exemplo, a baixa disponibilidade de recursos na rubrica orçamentária destinada a certo tipo de contratação, ou ainda, a previsão de recursos orçamentários destinados a uma determinada ação ou a um público-alvo determinado. Nesse sentido, é possível cogitar que sejam elaborados desafios em um cenário em que não há qualquer possibilidade de premiação em espécie em razão da não disponibilidade de recursos orçamentários. Nesse caso, seria possível propor concursos e hackathons para a oxigenação de ideias que busquem solucionar problemas do setor público e da comunidade, com premiações não financeiras - o que, aliás, se observa em experiências internacionais.

Uma outra característica do modelo multidimensional criado é que muito provavelmente não haverá uma única resposta correta quanto à escolha da modelagem jurídica, ou seja, não haverá necessariamente “a melhor decisão”. A análise cruzada dos atributos em face do objetivo da inovação aberta conduzirá a um conjunto de possíveis melhores modelagens para cada caso. Mesmo assim, as externalidades positivas desse modelo se sobressaem: trata-se de modelo que conduz a possíveis melhores decisões (e não apenas uma) e fornece um quadro de soluções preferenciais que guiará o gestor evitará decisões arbitrárias e conferirá um grau importante de objetividade e racionalidade no processo decisório, mesmo que no âmbito de um modelo não-linear. Aliás, esse modelo de tomada de decisão, com base em fluxos menos lineares e mais navegáveis, promove a criatividade e interatividade dos gestores públicos com os processos nos quais estão envolvidos.

Conclusão

Resultados Quantitativos

A Plataforma Desafios destaca-se como precursor em inovação aberta em governo no Brasil, sendo o primeiro criado para apresentação de desafios públicos para solução pela sociedade. Os principais resultados quantitativos alcançados pela Plataforma Desafios são: 37 desafios lançados 64 propostas premiadas Mais de 3 mil participantes de todas as regiões do Brasil 9 soluções aceleradas Mais de 800 propostas ecebidas Mais de R\$ 3 milhões em prêmios 11 entidades públicas propositoras de desafios

Resultados Qualitativos

Entre os desafios realizados, é possível notar que a Plataforma teve amplo impacto social e econômico, com a criação de desafios envolvendo o incentivo do empreendedorismo por mulheres e atenuação dos efeitos da pandemia de Covid-19. Entre os desafios criados com maior impacto no desenvolvimento econômico e social pode-se citar: Monitoramento e gestão do enfrentamento da epidemia, Eficiência do sistema de saúde para o enfrentamento da epidemia, Mitigação das consequências socioeconômicas da Covid-19,

Detecção de riscos à saúde mental no trabalho, Desafios de Acesso a Crédito, Uso de IA para análise de processos de ressarcimento ao SUS, Programa de Apoio a Empreendedoras na Tecnologia.

Cabe destacar que a plataforma promove a inovação no governo por meio de um blog com conteúdos de diversos temas de inovação aberta. Importante salientar que a Plataforma Desafios é pautada sobre a transparência, uma vez que o processo de inovação aberta em si depende de um diálogo aberto e claro com a sociedade. Desse modo são compartilhadas informações de forma clara e estrutura da com a sociedade, a fim de tornar viável a proposição de soluções de problemas públicos. Todo o processo de um desafio é amplamente divulgado em canais de comunicação diversos e é possível acompanhar de forma clara e objetiva os resultados das avaliações do desafio, utilizando da transparência ativa para dar lisura ao processo.

O fato da Plataforma de Desafios iniciar o uso de inovação aberta, com a criação de ambiente para lançamento de problemas públicos a serem solucionados pela sociedade, impactou a administração pública de forma ampla, tornando-se inspiração para a criação de iniciativas semelhantes desenvolvidas por entidades públicas diversas, como: Ciclo de Formação em Solução de Desafios Públicos da Escola de Serviço Público do Estado do Espírito Santo (Esesp), Impacta do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), Rodadas de Inovação Aberta da Startup Lab, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS (SICT), Desafios abertos do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), Desafio de Inovação Aberta da Prefeitura de Serra.

Os exemplos de plataformas de desafios lançadas posteriormente a criação do Desafios da Enap não se resume a esta lista. Importante destacar que, além do impacto direto alcançado pela Plataforma Desafios, o fomento à cultura de inovação aberta dentro da gestão pública é nítido. A criação de plataformas para apresentação de problemas públicos por entidades diversas, aos moldes da Plataforma da Enap, indica que a criação dessa tornou a administração pública mais capaz de dialogar de forma transparente com a sociedade com a cocriação de soluções para problemas públicos.

Referências

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública. Desafios. Disponível em: <https://desafios.enap.gov.br/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública. Gerência de Projetos. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6703>. Acesso em: 24 jun. 2023.

MOURA, C. et al. Instrumentos jurídicos para inovação aberta. [livro eletrônico]. Brasília, DF: ENAP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7054/1/instrumentos%20jur%20addicos%20para%20inova%20a7%20a3o%20aberta%20-%20ebook.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SILVA, A. B. da COSTA, J. L. Propriedade intelectual e inovação aberta: estudo de caso em uma empresa de software livre. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/236966/PEGC0719-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 24 jun. 2023.

YOUTUBE. ENAP Escola Nacional de Administração Pública. [vídeo online]. 2019. Duração: 5 min 32 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vNyu8CxUGZ0>. Acesso em: 24 jun. 2023.

YOUTUBE. INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. [vídeo online]. 2020. Duração: 1 h 25 min 47 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kxgMEKQ3dfg&pp=ygUNZGVzYWZpb3MgZW5hcA%3D%3D>. Acesso em: 24 jun. 2023.

YOUTUBE. ENAP Escola Nacional de Administração Pública. [vídeo online]. 2021. Duração: 2 h 12 min 36 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qwKetrvi-Ug>. Acesso em: 24 jun. 2023.

2º LUGAR

Mistura Explosiva



Organização proponente:

**Conselho Federal de Química e
Associação Brasileira**

de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes

Categoria:

RIG em Organização Pública

Nome do autor ou responsável pela implementação:

**Jordana de Castro Saldanha
Chefe da Assessoria de Comunicação**

Sumário

Sabe aquela misturinha “infalível” que já ouvimos falar, que mistura um produto a outro para intensificar a limpeza em casa? Essas e outras dicas que parecem inofensivas podem trazer risco a nossa saúde e levar até a morte.

Para evitar episódios como esses, que se tornaram mais comuns na época da pandemia de covid-19, em que boa parte da população se encontrava em isolamento, uma parceria institucional entre o Conselho Federal de Química (CFQ) – formado pelos Conselhos Regionais de Química (CRQs) – e a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes (ABIPLA), foi realizada com o objetivo de dissipar desinformações, também conhecidas como fake news que, de tempos em tempos, insistem em aparecer nas redes sociais.

As entidades resolveram, por meio do “Mistura Explosiva”, jogo educativo e de conscientização, ensinar os riscos das misturas caseiras de produtos de limpeza e outros saneantes, por exemplo: comprar produto de limpeza irregular e sem procedência; misturar água sanitária (produto à base de hipoclorito de sódio) com vinagre (produto à base de ácido acético), que gera cloro gasoso; misturar água sanitária (produto à base de hipoclorito de sódio) com desinfetante (produto à base de compostos de amônia), que gera cloramina gasosa; misturar água sanitária (produto à base de hipoclorito de sódio) com álcool líquido (produto à base de álcool etílico), que gera clorofórmio gasoso; e misturar vinagre (produto à base de ácido acético) com o bicarbonato de sódio que gera dióxido de carbono.

O “Mistura Explosiva” conta com a ajuda dos personagens Hebe Limpy, uma Profissional da Química que faz alusão à primeira e única presidente mulher do Conselho Federal de Química até hoje, a Sra. Hebe Helena Labarthe Martelli, e ao Dr. Amon Níako, um personagem que usa o meio digital para disseminar fake news e faz uso indevido do título de doutor.

O nome “Amon” também significa “O oculto” ou “O invisível”, e a escolha de Amon Níako veio da amônia (NH₃), uma substância química que também é conhecida como amoníaco. Além de mostrar os riscos, o Sistema CFQ/CRQs e a ABIPLA também buscaram alertar sobre a importância do consumo de produtos regularizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e com responsabilidade técnica de um Profissional da Química.

No percurso de desenvolvimento do projeto, a ANVISA também passou a ser um parceiro institucional, por meio da coordenação de saneantes. Na ação realizada em conjunto, foram reunidos ensinamentos e atividades sobre o tema e presentes no jogo, para levar à sociedade toda segurança e qualidade, pois o Sistema CFQ/CRQs tem como missão zelar pelo exercício da química no Brasil, estabelecendo padrões de atuação para empresas e profissionais, fortalecendo e difundindo as boas práticas, além de regular a atuação laboral nos campos científicos correlatos à química.

Introdução

Desde o início da pandemia de covid-19, o Conselho Federal de Química vem capitaneando ações, em conjunto com outras entidades, para combater a disseminação de informações falsas, principalmente, nas redes sociais. As mais recentes estão relacionadas às misturas dos produtos de limpeza.

Por esse motivo, a Autarquia lançou o workshop “Limpendo conceitos, clareando ideias”, com o objetivo de combater a viralização dos vídeos que incentivam a sociedade a fazer misturas indevidas. A iniciativa foi lançada em 2022, em parceria com a Associação Brasileira de Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes (ABIPLA).

Por meio do workshop, o Sistema CFQ/CRQs e a ABIPLA ofereceram a jornalistas e formadores de opinião informações essenciais sobre os cuidados na apuração de fake news, que envolvem misturas caseiras de produtos de limpeza, prática condenada pela Agência, e cuidados com a veiculação de informações sobre produtos químicos em geral. O evento ocorreu em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Campina Grande e Águas de Lindóia.

Como parte da programação, os participantes conheceram o jogo de tabuleiro “Mistura Explosiva”. No decorrer da partida, eles receberam informações de forma lúdica sobre os riscos de misturar produtos de limpeza por conta própria, a importância de se utilizar apenas saneantes aprovados pela ANVISA, a necessidade de se atentar aos rótulos e como a mistura de produtos aparentemente inofensivos pode dar origem a gases com capacidade tóxica.

A ação ganhou ainda desdobramentos em formato de campanhas de comunicação, sendo uma delas em parceria com a plataforma de vídeos TikTok, na qual um dos vídeos alcançou quase 1 milhão de visualizações.

Desenvolvimento

1. Workshop em Brasília

O Conselho Federal de Química (CFQ) e a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes (ABIPLA) formaram uma parceria para dissipar as fake news, que de tempos em tempos aparecem nas redes sociais. Em Brasília, na sede do CFQ, as entidades realizaram o workshop “Limpendo conceitos, clareando ideias!”, cujo intuito foi alertar para os riscos da utilização incorreta de produtos de limpeza.

O objetivo do workshop foi apresentar aos jornalistas e influencers os riscos à saúde que essas iniciativas oferecem, provocando acidentes e, não raro, internações hospitalares. Ao chegarem, os participantes receberam um jogo de tabuleiro especialmente produzido pelo CFQ e pela ABIPLA, o “Mistura Explosiva”, que é um jogo tradicional, por meio do qual, avança-se “casas” mediante os pontos oferecidos por um par de dados. No percurso, as cartas oferecem informações valiosas sobre os riscos das misturas domésticas. O jogo possui, ainda, QR Codes impressos cuja função é levar conteúdos em vídeo, ampliando o espaço e a variedade de linguagens em que a mensagem é conduzida à audiência. Palestras também ampliaram os temas abordados no jogo.

2. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Na 19ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, em Brasília (DF), o CFQ e a ABIPLA levaram o jogo “Mistura Explosiva” em tamanho real. A proposta foi que os visitantes da feira conhecessem os riscos de misturar produtos de limpeza e que trocassem experiências com profissionais da química presentes no evento. O presidente do CFQ, José de Ribamar Oliveira Filho, afirmou que o evento, idealizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é uma oportunidade para mostrar a importância do setor e dos profissionais da química responsáveis por saneantes. Segundo ele, “o CFQ destaca a importância do profissional da química, porque eles são os responsáveis técnicos pelo processo de fabricação dos produtos de limpeza, garantindo os requisitos de qualidade e segurança para toda a sociedade”.

3. Workshop em São Paulo

No dia 13 de dezembro, o CFQ e a ABIPLA receberam profissionais de imprensa, comunicadores e representantes de entidades ligadas ao setor, para alertar sobre um tema aparentemente inofensivo, mas que são um risco à saúde pública, podendo causar intoxicações e queimaduras, além de danificar superfícies e ambientes: as misturas caseiras de limpeza e o uso de produtos clandestinos ou informais. O workshop “Limpando conceitos, clareando ideias!” ocorreu na sede do CRQ IV, em São Paulo (SP). Em um dos exemplos do jogo, o participante é penalizado por criar clorofórmio gasoso a partir da mistura de álcool e água sanitária, dois itens comuns e seguros na limpeza doméstica, mas que não devem ser misturados inadvertidamente.

No intuito de informar sobre a utilização de produtos saneantes, a ABIPLA disponibiliza, ainda, o Guia de Produtos de Limpeza, uma publicação gratuita que tem como objetivo esclarecer as principais dúvidas sobre os diferentes tipos de saneantes, suas indicações e cuidados no uso para ambientes domésticos e profissionais.

4. Workshop no Rio de Janeiro

Em 2023, no Rio de Janeiro, em ação capitaneada pelo Conselho Regional de Química da 3ª região (CRQ-III), o CFQ e a ABIPLA promoveram o “Mistura Explosiva”. Para o presidente do CRQ-III, Rafael Almada, a terceira edição veio para demonstrar o crescimento dessa ação, que ainda deve percorrer outros estados. Na ocasião, Rafael ressaltou: “hoje conversamos diretamente com as pessoas que mais utilizam, que fazem as misturas e que correm riscos diariamente. Hoje, mostramos os riscos à saúde pública e demos mais um passo no caminho que percorremos desde a pandemia: o combate à desinformação, por meio da promoção de conteúdos relevantes e que possuem como objetivo final a orientação à sociedade”.

5. Mistura Explosiva em Campina Grande

Em mais uma ação de combate à desinformação e de alerta sobre os riscos das misturas caseiras envolvendo produtos de limpeza e saneantes, a World Clean Paraíba, evento que reúne empresas do setor em Campina Grande (PB), recebeu uma versão do workshop “Limpendo conceitos, clareando ideias!”. Dessa vez, o Nordeste recebeu o “Mistura Explosiva” como ação de conscientização de fabricantes de saneantes e cosméticos.

6. Mistura Explosiva em Águas de Lindóia

O workshop “Limpendo conceitos, clareando ideias!” foi apresentado na 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ) e divulgou direcionamentos a professores, estudantes, empresas e profissionais da química sobre a importância de alertar sobre os riscos das misturas caseiras. Este foi mais um desdobramento da ação “Mistura Explosiva”.

Conclusão

A ação “Mistura Explosiva - Limpendo conceitos, clareando ideias!”, tem como principal objetivo unificar entidades e associações no combate à desinformação e na proteção da sociedade. Com o foco também em disseminar a boa informação, foi realizado um extenso trabalho de prospecção com a imprensa, cujo objetivo foi ampliar o alcance da ação. Todas as inserções gratuitas foram valoradas como forma de medir o impacto econômico da ação.

Referências

- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/cfquimicabr/albums/>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/cfquimicabr/albums/>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@cfquimica/video/7236497596406418694>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@cfquimica/video/7231276174230424838>. Acesso em jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@cfquimica/video/7229799322731285766>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@cfquimica/video/7219043995018710278>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@cfquimica/video/7217900782991969541>. Acesso em: jun. 2023.
- Conselho Federal de Química. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@cfquimica/video/7221535926885846277>. Acesso em jun. 2023.
- Mistura Explosiva no RJ. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x1dyVAvIGvA&t=13s>. Acesso em: jun. 2023.
- Mistura Explosiva no SBT. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iLpBTqIXvKo>. Acesso em jun. 2023.
- Mistura Explosiva em SP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m2yt-POuiZo>. Acesso em jun. 2023.
- Mistura Explosiva na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3daq6skQ-Zo> Acesso em jun. 2023. REIS, Martha. Química Integral. Editora FTD, 1993.

3º LUGAR

Estúdio PodCamp



Organização proponente:

IMA S/A – Informática de Municípios Associados S/A

Categoria:

RIG em Organização Pública

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Márcio Fernando Corrêa Ricardo

Sumário

O Estúdio PodCamp é uma sala para produção de podcast e videocast, totalmente gratuita, para uso da população de Campinas e empresas em geral. O estúdio foi inaugurado em outubro de 2022 e, hoje, já está na sétima temporada de gravações.

Com a agenda lotada, cujo preenchimento se dá em apenas 24 horas após a abertura das agendas mensais, o estúdio possui uma média mensal de 60 agendas disponibilizadas para a população.

Introdução

De início, faz-se necessário relatar a história da IMA – Informática de Municípios Associados, que foi fundada em 1976, constituindo-se como empresa de economia mista e tendo como seu maior acionista a Prefeitura de Campinas.

A IMA presta serviços nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Cidades Inteligentes e Inovação com foco em Gestão Pública. É responsável pelo desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas integradas, em todas as áreas da administração municipal, sendo, ainda, responsável pelo projeto e gestão da rede de fibra óptica denominada Rede Metro Óptica de Campinas (RMOC), que já conta com mais de 210km ativos e atenderá mais de 370 prédios públicos, estando apta a prestar serviços em todas as esferas públicas.

Com cerca de 800 funcionários e mais de 200 sistemas ativos, a empresa presta serviços à Prefeitura de Campinas e à população, com foco constante na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, atende outras cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), consolidando-se como uma das maiores empresas municipais de tecnologia do Brasil.

Feitas as primeiras consideramos, enfatiza-se o estúdio, que se trata de um espaço profissional, com infraestrutura moderna, contendo câmeras de alta resolução, microfones e iluminação profissionais, além de um técnico treinado e dedicado ao estúdio, responsável por manter a qualidade final do produto gravado.

A criação do espaço foi uma iniciativa da IMA – Informática de Municípios Associados. O estúdio está situado na Avenida Benedito de Campos, 853, Jardim do Trevo, Campinas (SP). Com um investimento acessível e mantendo alta qualidade nos materiais gravados, tornou-se possível oferecer esse serviço social à população de Campinas.

Desenvolvimento

Baseado em modelos de grande sucesso, o PodCamp tem como objetivo fomentar o desenvolvimento profissional num segmento em plena expansão. Com isso, pretende fortalecer a criação de conteúdos informativos e educativos, nas mais variadas áreas, para pessoas que não possam pagar pelo uso de um estúdio profissional.

Com forte viés social, o estúdio permite que qualquer pessoa ou empresa possa levar suas mensagens por meio dos canais e redes sociais disponibilizadas, com gravações de alta qualidade a custo zero.

Por essa razão, foram criadas regras de utilização, de modo que a gestão do estúdio pudesse ser feita com vistas à garantia de oportunidades a todos aqueles que queriam utilizar o espaço.

O material produzido vai alimentar canais digitais com web séries, entrevistas e vídeo conteúdo, oferecendo também a possibilidade de monetização com geração de trabalho e renda. O serviço é aberto para toda a população mediante simples agendamento, e para ter acesso à sala de gravação do estúdio, o (a) interessado (a) deve realizar o agendamento pelo site (podcamp@ima.sp.gov.br).

No site da empresa, pode-se encontrar o manual de conduta e a política de uso, que orientam e regulam todo o funcionamento do estúdio. Importante ressaltar, que não são feitas as edições dos materiais gravados no estúdio. As pessoas recebem um link de internet, que dá acesso ao material gravado e a edição para a publicação fica a critério.

São disponibilizados, ainda, para a população, de forma gratuita, agendas em três dias da semana, sendo esses as terças, quartas e quintas-feiras, com 5 horários por dia, totalizando 15 agendas por semana e com 60 minutos para gravação cada.

Conclusão

Em resumo e com data base em 16 de junho de 2023, o estúdio reúne os seguintes resultados:

- ◆ Quantidade de gravações: 280;
- ◆ Horas gravadas: 280;
- ◆ Minutos gravados: 16.800;
- ◆ Agendas disponibilizadas: 341;
- ◆ Pessoas que já participaram: 553;
- ◆ Agendas de empresas: 105.

Referências

A cidade on. Podcamp. Disponível em: <https://www.acidadeon.com/campinas/podcamp-t62857>. Acesso em jun. 2023.

Inauguração Podcamp. Disponível em: <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/Campinas-inaugura-estudio-de-podcast-gratuito-veja-como-usar-20221017-0023.html>. Acesso em jun. 2023.

Inauguração Podcamp. <https://www.youtube.com/watch?v=WEICHJIAbAE> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pShjBMxstKM>. Acesso em jun. 2023.

Inauguração Podcamp. Entrevista à Rádio Nova Brasil FM. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WEICHJIAbAE>. Acesso em jun. 2023.

Reportagem: O Podcamp inaugurou há três dias e já é um sucesso! Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=1838179616514324>. Acesso em jun. 2023.

Com alta demanda, horários para agenda do PodCamp são ampliados. Disponível em: <https://horacampinas.com.br/com-alta-demanda-horarios-para-agenda-do-podcamp-sao-ampliados/>. Acesso em jun. 2023.

IMA amplia disponibilidade na agenda do PodCamp. Disponível em: <https://www.noticiascampinas.com.br/alta-demanda-leva-ima-a-ampliar-disponibilidade-na-agenda-do-podcamp>. Acesso em jun. 2023.

PodCamp reabre agenda 2023 a partir de sábado, 11/02 - Podcast público de Campinas é mantido. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/noticia/47371>. Acesso em jun. 2023.



EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

RIG NA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA



1º LUGAR

O DF QUE A GENTE QUER
– VISÃO 2022-2040



Organização proponente:
**Conselho de Desenvolvimento
Econômico, Sustentável**

e Estratégico do Distrito Federal – CODESE-DF

Categoria:
RIG na Sociedade Civil Organizada

Nome do autor ou responsável pela implementação:
Leonardo de Oliveira Ávila

Introdução

“O DF que a gente quer - Visão 2022/2040” é um projeto desenvolvido pelo CODESE-DF, uma entidade formada por mais de 200 voluntários da sociedade civil e do setor produtivo do Distrito Federal, que conta ainda com o apoio de mais de 90 entidades e, vem desde 2017 trabalhando na proposição de planos de ações estratégicas para alcançar o DF que todos nós queremos. Trata-se de um projeto de longo prazo que transpassa governos e que tem como objetivo o desenvolvimento de um futuro melhor com qualidade de vida e oportunidades para todos.

Este trabalho teve a participação de lideranças, representantes de entidades, associações, sindicatos, professores, pesquisadores universitários, gestores públicos e privados, servidores públicos, empresários, consultores, comunicadores, personalidades reconhecidas em sua área de atuação e profissionais das mais diversas áreas que se identificaram com o nosso propósito.

Esse documento tem dois objetivos complementares: o 1º, apresentar aos candidatos do governo do Distrito Federal nas eleições de 2022 um conjunto de propostas de ações que possam ser incorporadas não somente nos planos de governo durante a campanha mas que se tornem políticas públicas implementadas durante o próximo mandato. O 2º objetivo é de apresentar não somente aos candidatos, mas a toda a sociedade, uma visão de longo prazo, portanto mais estratégica, de como uma parcela importante da sociedade brasiliense quer ver o DF em 2040, indicando a necessidade de que se estabeleçam políticas públicas duradouras, evitando a descontinuidade e em benefício de toda a população.

Foram centenas de horas de diálogo, reuniões de trabalho, fóruns, trabalhos em grupos, pesquisas, de opinião, levantamento de indicadores e busca de melhores práticas com mobilização de todos os membros, diretores, mantenedores do CODESE-DF em um processo sistemático de construção de consenso. O trabalho, em grande parte conduzido por uma consultoria especializada está disponível no site do CODESE-SE (www.codesedf.org.br).

Desenvolvimento

O trabalho foi constituído pelas seguintes ações:

- ◆ Pesquisa online realizada com os membros do CODESE a respeito da situação atual e perspectivas de futuro para o Distrito Federal.
- ◆ Entrevistas individuais em profundidade com lideranças públicas, empresariais e da sociedade civil organizada para coletar e consolidar convergências e divergências relacionadas tanto à situação atual quanto ao futuro do Distrito Federal.
- ◆ Diagnóstico do Distrito Federal que analisou mais de uma centena de indicadores socioeconômicos nas áreas da saúde, educação, segurança pública, economia, trabalho e renda, sustentabilidade, mobilidade e outras, sempre comparando o Distrito Federal com ele mesmo na última década e com outras unidades federativas e algumas cidades selecionadas (especialmente Goiânia e Belo Horizonte, pela proximidade e tamanho populacional).

- ◆ Benchmarking com outras capitais federais de países populosos, planejadas e que não fossem seu centro econômico, analisando os planos de longo prazo dessas cidades e os elementos que pudessem ser aproveitados e utilizados na elaboração do “DF que a Gente Quer – Visão 2040”. Para isso, foram analisadas as cidades de Ottawa, capital do Canadá, Washington DC, capital dos Estados Unidos, e Canberra, capital da Austrália.
- ◆ Reuniões, oficinas de trabalho e fóruns com membros dos diversos eixos e câmaras técnicas do CODESE-DF para a definição da visão de futuro, diretrizes e ações estruturantes e de curto prazo.
- ◆ Projeto Hackathon, um conjunto de quatro oficinas de trabalho regionais realizadas com lideranças e pessoas (muitas delas jovens) de cada Região Administrativa (RA), em fevereiro e março de 2022, seguindo a metodologia dos hackathons para identificar os tesouros de cada RA e as ações pensadas para aproveitar cada tesouro.
- ◆ Evento aberto à toda a população, realizado em 26 de março de 2022 no Museu Nacional da República com duração de um dia inteiro, em que os eixos estratégicos e câmaras técnicas puderam apresentar à sociedade e debater suas propostas de visão de futuro e ações estratégicas.
- ◆ Concurso cultural para estimular a participação da população do Distrito Federal com ideias que pudessem direcionar as propostas técnicas dos seis eixos estratégicos do CODESE-DF do plano estratégico O DF QUE A GENTE QUER – VISÃO 2040”. O concurso premiou, no aniversário de Brasília (21 de abril de 2022), as dez melhores ideias com R\$ 1.000,00 cada.

Conclusão

A execução de um plano de futuro é sempre um trabalho em duas vertentes simultâneas: de um lado as ações estruturantes representam as sementes que precisam ser plantadas hoje para colher bons frutos amanhã por outro lado, é preciso alcançar algumas vitórias rápidas para resolver problemas urgentes e mobilizar as pessoas em tornos de pequenas, mas significativas mudanças de curto prazo que entusiasmam e aumentam a confiança do alcance da visão de futuro.

O documento “O DF QUE A GENTE QUER - VISÃO 2002-2040” foi estruturado em 3 níveis diferentes: no 1º nível, 21 diretrizes estratégicas desdobram os principais temas presentes na visão de futuro de cada Eixo Estratégico, que representam as principais recomendações de caráter estratégico do CODESE-DF para os candidatos ao governo. Em um 2º nível, estão 62 ações estruturantes sempre vinculadas a uma diretriz estratégica. São iniciativas que contribuem para a construção do futuro desejado para o Distrito Federal. E, em 3º nível estão 168 ações de curto prazo, que geram resultados em prazos mais curtos e exigem relativamente menos esforços em termos de articulação, de pessoas e recursos financeiros. Estas ações viabilizam a melhoria incremental necessária para manter o padrão de serviços à população e as expectativas mais básicas com relação ao papel do Estado, respondendo as demandas de curto prazo da sociedade.

Como parte das entregas vinculadas ao documento “O DF QUE A GENTE QUER” foi apresentado também um Modelo de Governança das propostas contidas, que inclui necessariamente uma articulação entre o Governo do Distrito Federal e o CODESE-DF. Este processo propõe instrumentos de acompanhamento da agenda estratégica e seus resultados para aumentar as chances de sucesso e transparência do processo. O Modelo de Governança depende de um conjunto de atores do CODESE-DF e do GDF, e de uma rotina de reuniões presenciais possa facilitar o acompanhamento e ao mesmo tempo divulgar o status das ações previstas e avaliar os resultados obtidos.

Referências

“O DF QUE A GENTE QUER 2022-2040” (download no site www.codese-df.org.br)

“PANORAMA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – MAIO 2020”. (download no site www.codese-df.org.br)

“RELATÓRIO FINAL DO HACKATON 2022 – O DF QUE A GENTE QUER” (download no site www.codese-df.org.br)

2º LUGAR

Instituto Ecos do Cerrado



Organização proponente:
Instituto Ecos do Cerrado

Categoria:
RIG na Sociedade Civil Organizada

Nome do autor ou responsável pela implementação:
Edmi Moreira

Sumário

São mais de 23 anos de trabalhos, pesquisa e ações, com mais de 5.000 documentos.

Introdução

1. Plantio em prol das vítimas da covid-19;
2. Plantio das Águas;
3. Projeto de Educação Ecopedagógico e Socioambiental.

Desenvolvimento

São realizadas de três a cinco atividades, como o plantio, a criação de hortas escolares, passeios ecope-dagógicos e socioambientais com crianças e adolescentes de escolas públicas situadas em cidades satélites e comunidades carentes.

Conclusão

O impacto alcança mais de 2.000 pessoas de forma direta e indireta, incluindo escolas, comunidades vizinhas e parques ecológicos urbanos.

Referências

Administrações Regionais de Brazlândia, Samambaia e Ceilândia no Distrito Federal.

3º LUGAR

Strategos Consultoria Política



Organização proponente:

Strategos Consultoria Política Júnior

Categoria:

RIG na Sociedade Civil Organizada

Nome do autor ou responsável pela implementação:

Gabriel Yudi Okamoto

Sumário

A Strategos Consultoria Política é uma empresa júnior formada por estudantes dos cursos de Ciência Política e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília (UnB). Fundada em 2005, a empresa tornou-se uma referência entre as consultorias políticas da Capital Federal, oferecendo aos alunos experiências práticas, no campo da política, e realizando diversos serviços, tais como monitoramento legislativo e executivo, análise de cenário político, pesquisa de opinião parlamentar e relações governamentais.

Embora seja uma empresa sem fins lucrativos, a Strategos estabelece preços para seus projetos e emprega os recursos adquiridos na educação e no desenvolvimento de seus membros. Inclusive, neste momento, a empresa está engajada em um projeto de monitoramento e Relações Internacionais Governamentais (RIG), em colaboração com outras empresas juniores de ciência política, o que tem beneficiado estudantes de três estados brasileiros.

Ademais, cabe ressaltar, que a Strategos Consultoria Política desenvolve trabalho para o Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN), a partir do qual aborda questões importantes envolvendo a política contemporânea e o fomento de uma democracia mais sustentável, alinhando-se aos Objetivos de Desen-

volvimento Sustentável (ODS). Desse modo e desde a sua fundação, a empresa já impactou positivamente mais de 600 estudantes, incentivando o empreendedorismo jovem e o engajamento cívico.

Introdução

Transformando a política brasileira por meio do empreendedorismo jovem e compromisso com a Agenda 2030, a Strategos Consultoria Política constitui-se como um polo de referência entre as principais consultorias do ramo em Brasília, uma vez que proporciona aos alunos experiências profissionais reais, no universo prático da política, gerando soluções criativas, inovadoras e operando serviços de alta complexidade, os quais são subsidiados por dados, técnicas, metodologias e apoio técnico de profissionais sêniores que já fizeram parte desse projeto e que se dedicam a mantê-lo de pé e imponente no mercado das relações governamentais.

Hoje, uma nova geração de jovens é responsável por dar continuidade a essa história, superando desafios, propondo novas soluções e aprendendo diariamente, em confluência de saberes com os mais experientes, sobre a política brasileira, atuando na defesa de interesses de organizações da sociedade civil com precisão, cautela e altruísmo, por meio de serviços de alta qualidade, sem perder, contudo, sua identidade jovem. Desse modo, vale salientar que uma empresa júnior:

É definida estatutariamente como uma associação civil, sem fins lucrativos, constituída e gerida exclusivamente por estudantes da graduação da faculdade ou universidade onde ela se insere, tendo como objetivo principal propiciar aos estudantes a oportunidade de aplicar e aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. Dessa forma, a empresa júnior é considerada uma empresa real, com diretoria executiva, conselho de administração, estatuto e regimentos próprios [...] e os projetos realizados são orientados por docentes, cujo principal objetivo é promover experiência de mercado aos estudantes, propiciando um maior contato com a realidade social e de mercado (MATOS, 1997, apud. DE SOUZA PINTO; SCHUWARTEN, 2021, p. 104).

Pode-se dizer, portanto, que ao longo de 18 anos de história no mercado e experiência profissional, a

Strategos emergiu com a missão de enriquecer o Instituto de Ciência Política da UnB com visões inovadoras, porém, foi além de sua meta de origem e ultrapassou os limites acadêmicos, consolidando-se a partir de um amplo reconhecimento no meio acadêmico, político e social.

Desenvolvimento

A Strategos é uma consultoria empenhada na proteção de interesses de seus clientes de maneira ética e responsável, com foco na transformação política brasileira a partir da democratização do acesso às esferas políticas decisórias, visando impactar a sociedade por meio do empreendedorismo jovem.

Os serviços desenvolvidos pela empresa se estendem em diferentes vetores de atuação, como monitoramento do Poder Legislativo e Poder Executivo, análise situacional, análise de cenário político e de proposições, gerenciamento de riscos, mapeamento de stakeholders, pesquisa de opinião parlamentar, pesquisa eleitoral e relações governamentais e institucionais.

Considerando as proeminentes contribuições da Strategos nas citadas áreas de atuação, ressalta-se, novamente, seu portfólio de projetos atuais, em que se destaca a atividade de monitoramento e RIG a nível federal para o Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN), uma organização da sociedade civil sem fins econômicos, que atua pelo desenvolvimento com equidade social e equilíbrio ambiental, por meio do fortalecimento de meios de vida sustentáveis e estratégias de adaptação e mitigação às mudanças do clima.

O referido projeto está sendo executado em parceria com outras duas empresas juniores de ciência política do país, Virtù Consultoria Política e Potentia Assessoria e Consultoria Política, por meio de terceirização, de modo que as vidas de estudantes de três unidades da federação estão sendo impactadas positivamente. Dessa forma, ressalta-se que o projeto em questão é organizado da seguinte forma: monitoramento dos Poderes Executivo e Legislativo, no âmbito federal, mapeamento de stakeholders e análise situacional e de proposições. Em relação ao monitoramento, é realizado o acompanhamento do trabalho nas comissões temáticas de interesse, bem como de matérias em tramitação, audiências públicas, sessões e reuniões

deliberativas de comissões mistas, permanentes e temporárias. Além disso, acompanha toda e qualquer atividade ministerial de interesse, como ofícios, moções, cartilhas, requerimentos, portarias, instruções normativas, projetos de lei e outros.

No eixo de mapeamento, são monitorados stakeholders e elementos de influência que sejam de interesse para o ISPN, bem como são elaborados relatórios analíticos construídos a partir de uma base de dados, cujo objetivo é estruturar estratégias de representação institucional.

O vetor análise, finalmente, debruça-se sobre o levantamento de dados e na sistematização técnica de informações com o objetivo de subsidiar a construção de relatórios de diagnóstico e orientações de atuação institucional perante determinada conjuntura política/internacional, social e econômica. A análise de proposições procura mensurar o grau de risco das matérias em tramitação, além de buscar delimitar o campo de impacto delas em relação aos interesses defendidos pelo ISPN.

Isso posto, destaca-se que o trabalho desempenhado pela Strategos para com o Instituto Sociedade, População e Natureza, aborda temas delicados e polêmicos da política contemporânea e que são fundamentais para a construção de uma democracia mais sustentável, como a recente situação emergencial dos povos Yanomami, a Medida Provisória Nº 1.154/2023 – recentemente convertida na Lei Nº 14.600/2023, que trata, entre outras questões, da organização básica da Presidência da República e dos Ministérios – e o julgamento do Marco Temporal pelo Supremo Tribunal Federal. Ademais, todos os projetos da Strategos têm o compromisso de atender a, pelo menos, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No projeto em pauta, há ligação direta com os ODS 4, 13, 15 e 16, que abordam a educação de qualidade, ação contra a mudança global do clima, vida terrestre e paz e instituições eficazes, respectivamente.

Conclusão

Desde 2005, a Strategos tem se dedicado a trabalhar de maneira ética e responsável em prol da sociedade, visando capacitar estudantes universitários para ingressarem no mercado de trabalho e contribuírem

para a criação de um ambiente mais saudável. Ao longo desses anos, a empresa júnior impactou positivamente mais de 600 estudantes, alguns chegando a fundar suas próprias iniciativas, como o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados, a #ElasNoPoder e o Demodata.

Por esse motivo, é plausível afirmar que o projeto do ISPN representa uma continuação dos 18 anos de existência da Strategos, e seu impacto se estende além da própria empresa, proporcionando aos membros a oportunidade de aprender mais sobre as relações governamentais em seus diversos aspectos. A atividade também está capacitando estudantes de ensino superior das empresas juniores Virtù e Potentia por meio da colaboratividade, que é uma das principais missões do movimento empresa júnior.

Por fim, evidencia-se que com as ações aqui apresentadas, a sociedade como um todo se beneficia, uma vez que o cliente se compromete com a redução da desigualdade social e do desmatamento, a proteção dos povos originários e o equilíbrio ambiental de modo geral.

Referências

MATOS, Franco de. *Empresa Júnior no Brasil e no Mundo*. São Paulo: Martin Claret, 1997.

PINTO, Jefferson de Souza; SCHUWARTEN, Luan Aoki; ANHOLON, Rosley. *A empresa júnior e seu papel na formação acadêmica: uma abordagem para o engajamento social*. ENGAJAMENTO SOCIAL, p. 93. Niterói: Eduff, 2021.



EDIÇÃO 2023

PRÊMIO MARCO MACIEL

Ética e Transparência na
Relação Público - Privada

“

A importância do Prêmio Marco Maciel é reconhecer a nossa atividade, que é tão rica, e valorizar as instituições que trabalham com ética, transparência e eficiência na defesa de interesses

”

Carolina Venuto, ex-presidente da Abrig

“

A regulamentação da atividade de lobby, como se chamava na época, foi um sonho dele [Marco Maciel], que começou quando ele ainda era deputado federal. A importância do Prêmio é, sobretudo, tornar conhecida a atividade

”

Anna Maria Maciel, ex-segunda-dama do Brasil e viúva de Marco Maciel